

DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS INTEGRADOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA – SIAFs DOS ESTADOS BRASILEIROS

Relatório de Consolidação Cooperação Técnica BR-T1285



GEFIN

GRUPO DE GESTORES
DAS FINANÇAS ESTADUAIS



Índice

Introdução	4
Metodologia de Levantamento	5
Consolidação Geral	7
i. Composição Modular	8
ii. Contratação e Investimento	13
iii. Características Tecnológicas	19
iv. Características da Aplicação – DCASP	21
v. Características da Aplicação – NBC-T	24
vi. Características da Aplicação – PCOs	28
vii. Características da Aplicação – PCPs	30
viii. Características da Aplicação – PCEs	35
ix. Características da Aplicação – Integrações	39
Considerações Finais	44
Apêndice	49

Introdução

O presente relatório inclui uma ampla consolidação das características dos Sistemas Integrados de Administração Financeira e Contábil – SIAFs dos governos/estados subnacionais do Brasil, contemplando os respectivos processos de desenho, contratação do seu desenvolvimento ou adaptação de um sistema existente, arquitetura tecnológica, estrutura funcional e a sua integração com outros sistemas, entre outros aspectos, e reunindo informações de 24 estados e do Distrito Federal.

Os resultados aqui apresentados mostram-se fundamentais para uma adequada compreensão do estágio atual de amadurecimento e evolução dos SIAFs estaduais no Brasil, podendo ainda constituir uma importante referência, capaz de nortear a sua futura evolução.

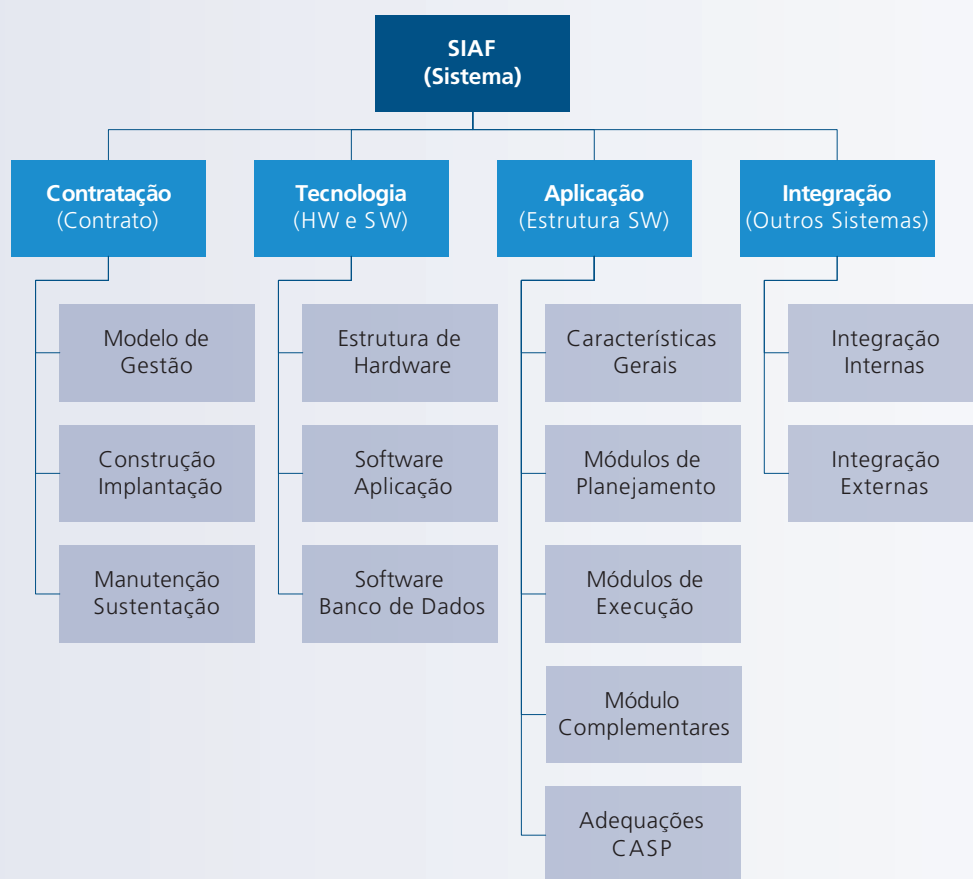
O trabalho contou o suporte financeiro e técnico do Banco Interamericano de Desenvolvimento e do *Public Capacity Building Korea Fund for Economic Development*, e foi elaborado pelos consultores Magnus Kleber Nobrega de Faria Gomes e Ângelo Roberto de Oliveira, que atuaram sob a Coordenação do Grupo de Gestores das Finanças Estaduais – GEFIN e da Divisão de Administração Fiscal e Municipal do BID (FMM).

Cabe registrar um especial agradecimento à Equipe do BID, com destaque para a equipe de FMM Carlos Pimenta, José Tostes e Patrícia Bakaj, que estimularam e realizaram todos os esforços possíveis para que este trabalho fosse viabilizado. Registre-se ainda um especial agradecimento aos Drs. Flávio Rocha e Wagner Capelli, coordenadores técnicos do trabalho pelo GEFIN, e à Equipe de Coordenação do GEFIN, Augusto de Oliveira Monteiro, Célia Maria Silva Carvalho e Roberto Yamazaki.

Metodologia de Levantamento

A metodologia é baseada na estrutura de levantamento abaixo apresentada que acomoda as questões a serem abordadas e entendidas.

Figura 1: Estrutura Geral da Metodologia de Levantamento



A Metodologia de Levantamento foi dividida em 4 dimensões: Contratação, Tecnologia, Aplicação e Integração. Cada uma dessas observa a solução de uma forma diferente. Além disso, as 4 dimensões da metodologia foram divididas em áreas exploratórias que objetivam segregar aquela dimensão em áreas específicas que juntas compõem a dimensão como um todo.

O trabalho foi dividido em 2 fases de levantamento. A primeira com apenas 5 estados definidos previamente como referência (ES, MT, PE, SC e SP). Esses estados foram visitados e foi feito neles um diagnóstico mais detalhado dos seus SIAFs e os mesmos foram explorados segundo a estrutura anteriormente apresentada. A partir desse levantamento se fechou um questionário com perguntas objetivas e mantendo a mesma estrutura conceitual já apresentada. Com isso, foi realizada a segunda fase do trabalho, onde o questionário foi encaminhado a todos os estados. Após, os estados responderem os seus questionários, os mesmos foram consolidados e os resultados desse trabalho estão nas próximas páginas desse documento.

Consolidação Geral

A partir das respostas encaminhadas pelos estados que responderam os seus questionários, os SIAFs foram divididos em 3 gerações de abrangência de negócio. Abaixo estão descritas cada uma dessas gerações:

- **I Geração:** Na primeira geração encontram-se os SIAFs denominados de “Sistemas de Execução”. Esses SIAFs são caracterizados por serem sistemas que basicamente abrangem a Execução Orçamentária, Financeira e Contábil. Sistemas predominantemente surgidos no final da década de 1990 e construídos para a plataforma Mainframe. O maior exemplo desse período é o SIAFEM desenvolvido e implantado pelo SERPRO (Governo Federal) e está presente em 6 dos 8 estados que possuem SIAFs da I Geração.

- **II Geração:** Na segunda geração encontram-se os SIAFs denominados de “Sistemas de Planejamento e Execução”. Esses SIAFs além dos módulos dos SIAFs da I Geração possuem os módulos de planejamento PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e principalmente a LOA (Lei Orçamentária Anual). Os SIAFs dessa geração surgiram em sua maioria no início do século XXI e além da característica conceitual já citada, são tecnologicamente mais atualizados, pois já são suportados pela plataforma WEB.

- **III Geração:** Na terceira geração estão os SIAFs denominados de “Sistemas Integrados de Planejamento, Execução e Gestão Fiscal”. Esses SIAFs possuem a tempestividade plena da informação como sua principal característica. São considerados ERP’s (*Enterprise Resources Platform*) voltados para a Gestão Pública. Abrangem além das áreas de planejamento e execução, áreas afins que necessitam de alta integração com o planejamento e a execução. Normalmente são SIAFs de grande abrangência e de maior complexidade que os das gerações anteriores. Os SIAFs da III Geração surgiram por volta de 2010, construídos para plataforma WEB esses são os SIAFs de tecnologia mais atual.

Durante todo esse documento a I Geração será representada nos gráficos pela cor vermelha, a II Geração pela cor azul e a III Geração pela cor verde. Essa seção irá apresentar os SIAFs segundo nove características abaixo descritas:

- **Composição Modular:** destaca qual a estrutura de módulos de cada geração apresentando o que seria um SIAF Médio de I, II e III geração;

- **Contratação e Investimento:** considerando os valores investidos quando da construção/implantação de cada SIAF, qual é o investimento médio de construção dos SIAFs de cada geração;
- **Características Tecnológicas:** esse item identifica qual a linguagem de programa e banco de dados presente nos SIAFs de cada geração;
- **Características da Aplicação – DCASP:** identifica quais Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público são atendidas por cada geração de SIAFs;
- **Características da Aplicação – NBC-T:** identifica quais Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público são atendidas por cada geração de SIAFs;
- **Características da Aplicação – PCOs:** identifica quais Procedimentos Contábeis Orçamentários são atendidos por cada geração de SIAFs;
- **Características da Aplicação – PCPs:** identifica quais Procedimentos Contábeis Patrimoniais são atendidos por cada geração de SIAFs;
- **Características da Aplicação – PCEs:** identifica quais Procedimentos Contábeis Específicos são atendidos por cada geração de SIAFs;
- **Características da Aplicação – Integrações:** identifica as integrações dos SIAFs de cada geração.

i. Composição Modular

Considerando a composição modular dos SIAFs, as três gerações de podem ter os seus módulos agrupados por Área de Negócio de acordo com a caracterização abaixo:

- **Módulos Administrativos:** são os módulos não relacionados a áreas de negócio e sim a própria administração da ferramenta, quanto a sua segurança e comunicação interna;
- **Módulos de Planejamento:** são os módulos relacionados à área de planejamento orçamentário e seu acompanhamento. São basicamente regidos pelos três instrumentos de planejamento PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual);
- **Módulos de Execução:** são os módulos relacionados ao núcleo principal da execução das despesas e receitas públicas. Basicamente estamos falando da execução orçamentária, financeira e contábil;

- **Módulos Complementares:** são os módulos relacionados a áreas de negócio específicas que possuem suas particularidades, mas estão amplamente integradas aos módulos de execução. São exemplos desse grupo de módulos a Gestão de Contratos, Arrecadação, Folha de Pagamento, entre outros.

Diante do exposto seguem quadros que apresentam o que seria um SIAF Médio de cada geração quanto a sua composição. Os quadros apresentam gerações, áreas e módulos que as compõem.

Geração	Área	Módulo	Descrição
Primeira	Administrativa	SEG	Segurança
Primeira	Administrativa	MSG	Mensageria
Primeira	Execução	ORC	Execução Orçamentária
Primeira	Execução	FIN	Execução Financeira
Primeira	Execução	PGF	Programação Orçamentária/Financeira
Primeira	Execução	RPG	Restos a Pagar
Primeira	Execução	CTB	Contabilidade
Primeira	Execução	CCA	Conformidade Contábil/Administrativa
Primeira	Administrativa	SEG	Segurança
Primeira	Administrativa	MSG	Mensageria
Segunda	Administrativa	REL	Consolidador de Relatórios
Primeira	Execução	ORC	Execução Orçamentária
Primeira	Execução	FIN	Execução Financeira
Primeira	Execução	PGF	Programação Orçamentária/Financeira
Primeira	Execução	RPG	Restos a Pagar
Primeira	Execução	CTB	Contabilidade
Segunda	Execução	COB	Conciliação Bancária
Segunda	Planejamento	PPA	Plano Plurianual
Segunda	Planejamento	LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
Segunda	Planejamento	LOA	Lei Orçamentária Anual
Primeira	Administrativa	SEG	Segurança

Geração	Área	Módulo	Descrição
Primeira	Administrativa	MSG	Mensageria
Segunda	Administrativa	REL	Consolidador de Relatórios
Primeira	Execução	ORC	Execução Orçamentária
Primeira	Execução	FIN	Execução Financeira
Primeira	Execução	PGF	Programação Orçamentária/Financeira
Primeira	Execução	RPG	Restos a Pagar
Primeira	Execução	CTB	Contabilidade
Primeira	Execução	CCA	Conformidade Contábil/Administrativa
Segunda	Execução	COB	Conciliação Bancária
Segunda	Planejamento	PPA	Plano Plurianual
Segunda	Planejamento	LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
Segunda	Planejamento	LOA	Lei Orçamentária Anual
Terceira	Planejamento	ACF	Acompanhamento Físico
Terceira	Complementar	ARR	Arrecadação
Terceira	Complementar	FPG	Folha de Pagamento
Terceira	Complementar	CAD	Cadastro de Inadimplentes
Terceira	Complementar	TRA	Convênios de Despesa (Transferências)
Terceira	Complementar	COV	Convênios de Receita
Terceira	Complementar	CON	Contratos (Fornecedores)

Figura 2: Quantidade de Módulos dos SIAFs da I Geração, por estado.



Figura 3: Quantidade de Módulos dos SIAFs da II Geração, por estado.

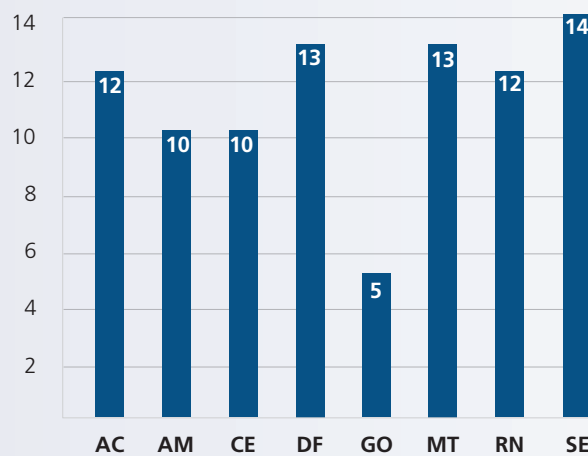
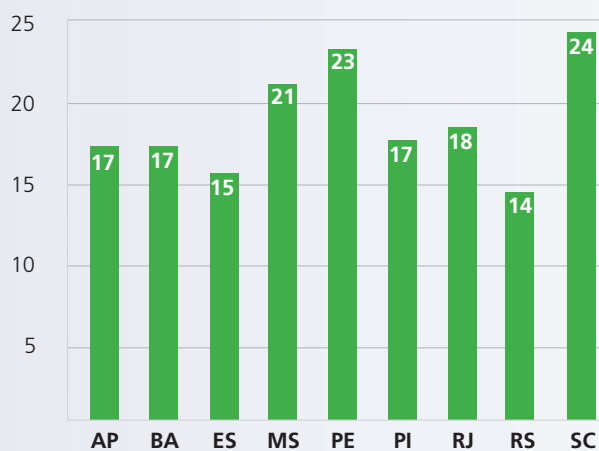


Figura 4: Quantidade de Módulos dos SIAFs da III Geração, por estado.



- **I Geração:** Os SIAFs dessa geração possuem uma média inferior a 10 módulos. Destacando o SIAF do PR que possui 14 módulos com tamanho de SIAF da II Geração, mas construído com tecnologia de I Geração (ver seção Características Tecnológicas).
- **II Geração:** Os SIAFs dessa geração possuem uma média superior a 10 módulos. Destacando os SIAFs de GO que possui apenas 5 módulos, ou seja, com tamanho de SIAF da I Geração, mas construído com tecnologia de II Geração (ver seção Características Tecnológicas).
- **III Geração:** Os SIAFs dessa geração possuem uma média próxima a 20 módulos. A alta quantidade de módulos determina a maior abrangência desses SIAFs, possibilitando dessa forma um maior controle da Gestão Fiscal do estado como um todo.

Durante todo esse documento a I Geração será representada nos gráficos pela cor vermelha, a II Geração pela cor azul e a III Geração pela cor verde. Segue abaixo quadro com os estados que compõem cada uma das gerações citadas, seus quantitativos e distribuição no Mapa do Brasil.

Geração	Estados
I	AL, MA, PA, PB, PR, RO, SP e TO
II	AC, AM, CE, DF, GO, MT, RN e SE
III	AP, BA, ES, MS, PE, PI, RJ, RS e SC

Figura 5: Quantidade de estados por geração.

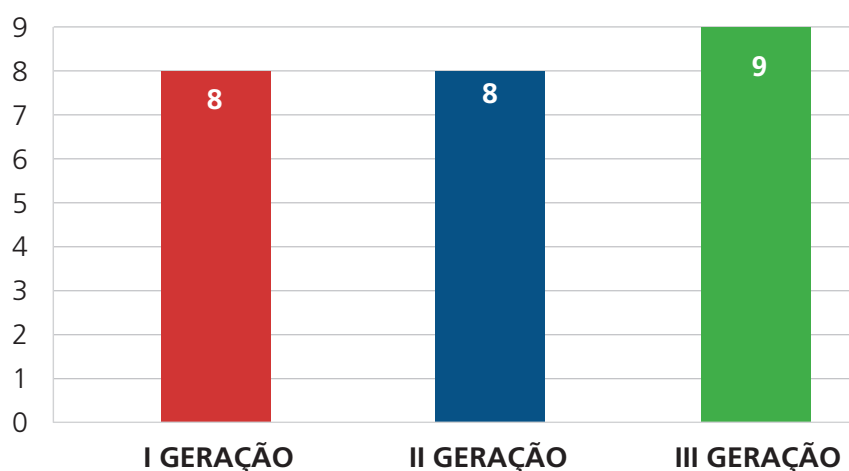


Figura 6: Mapa do Brasil apresentando a distribuição das 3 gerações pelos estados.



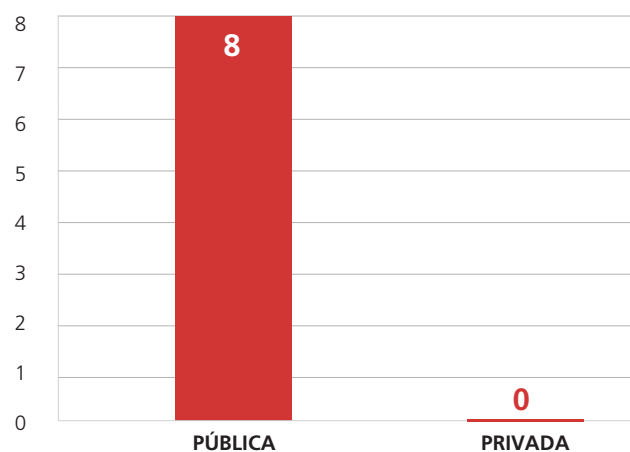
ii. Contratação e Investimento

Esse item apresenta de forma transparente a relação complexidade e investimento de cada geração. Nessa seção também são detalhadas informações sobre as características da empresa de TI que foi contratada para construir e/ou implantar cada SIAF.

Os SIAFs da I Geração possuem as seguintes características quanto à forma de contratação, o investimento e o tipo de empresa responsável por construir ou implantar os mesmos.

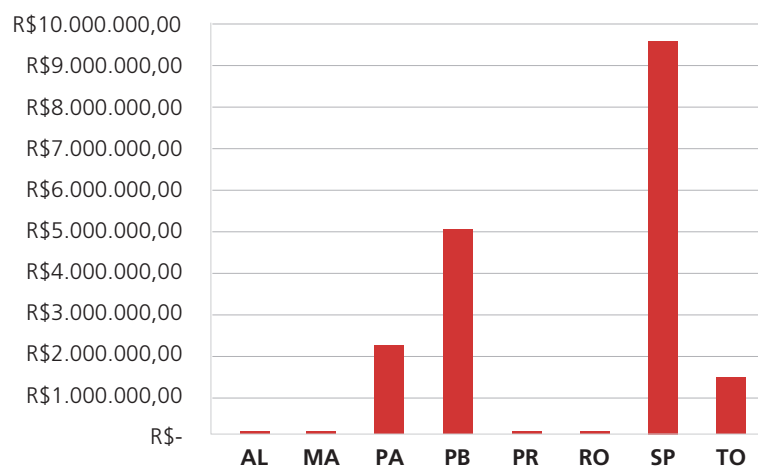
- **Dispensa de Licitação:** nesse tipo de contratação a construção do SIAF foi realizada pela própria empresa de tecnologia do estado ou pelo Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, do Governo Federal. Os seguintes estados optaram por essa forma de contratação: AL, MA, PA, PB, PR, RO, SP e TO.
 - SERPRO: AL, MA, PA, RO, SP e TO;
 - Software AG e Companhia de Processamento do Estado da Paraíba – CODATA: PB;
 - Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná – CELEPAR: PR.

Figura 7: Tipos de empresas responsáveis pela construção dos SIAFs da I Geração.



Estado	SIAF	Ano	Valor (INPC 07/2016)
AL	SIAFEM	1996	Não Informado
MA	SIAFEM	1998	Não Informado
PA	SIAFEM	1996	R\$ 2.131.604,43
PB	SIAF	2012	R\$ 4.941.767,98
PR	SIAF	1997	Não Informado
RO	SIAFEM	1997	Não Informado
SP	SIAFEM	1995	R\$ 9.526.859,40
TO	SIAFEM	1998	R\$ 1.371.962,20

Figura 8: Investimento nos SIAFs da I Geração.



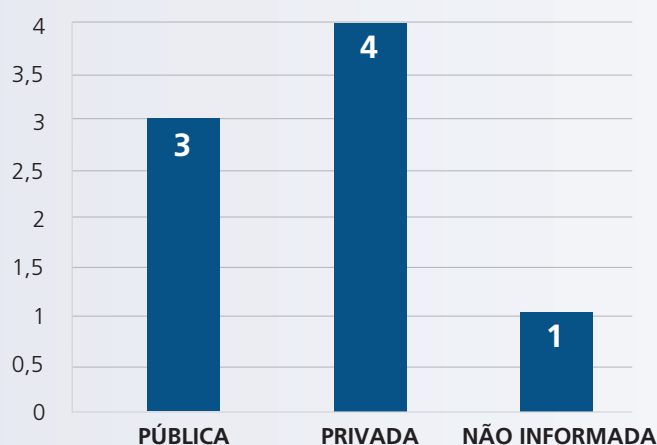
Os SIAFs da I Geração foram construídos e/ou implantados principalmente no final da década de 1990 e em média tiveram um investimento de R\$ 4.493.048,50 em valores atualizados.

Os SIAFs da II Geração possuem as seguintes características quanto à forma de contratação, o investimento e o tipo de empresa responsável por construir ou implantar os mesmos.

- **Dispensa de Licitação:** nesse tipo de contratação a construção do SIAF foi realizada pela própria empresa de tecnologia do estado. Os seguintes estados optaram por essa forma de contratação: CE, GO e MT.
 - Centro de Gestão e Desenvolvimento Tecnológico – CGDT: CE;
 - Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos – AGANP: GO (com a subcontratação da Politec, atualmente Indra);
 - Centro de Processamento de Dados de MT – CEPROMAT: MT;
- **Processo Licitatório:** nesse tipo de contratação a construção do SIAF foi realizada por uma empresa privada ou consórcio de empresas. Os seguintes estados optaram por essa forma de contratação: AC, AM, DF e RN.
 - Ábaco Tecnologia da Informação Ltda: AC;
 - Policentro Tecnologia da Informação Ltda: AM;
 - Politec Tecnologia da Informação S.A. (Atualmente Indra SA): DF e RN;

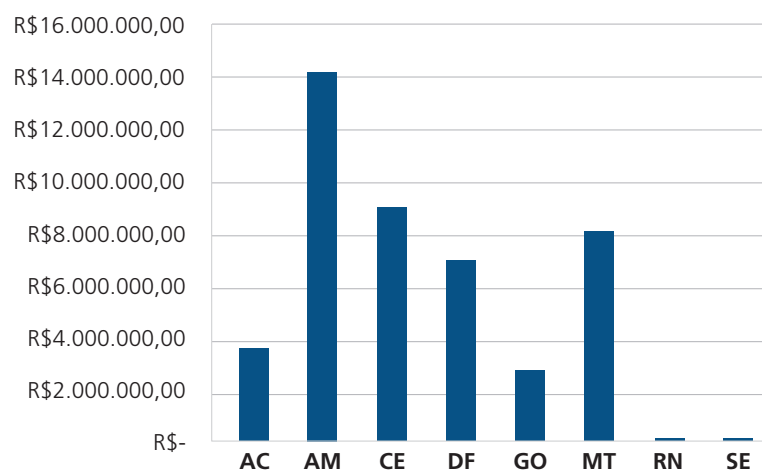
O estado de SE não informou a empresa responsável pela construção e/ou implantação do seu SIAF.

Figura 9: Tipos de empresas responsáveis pela construção dos SIAFs da II Geração.



Estado	SIAF	Ano	Valor (INPC 07/2016)
AC	SAFIRA	2002	R\$ 3.333.976,95
AM	AFI	2003	R\$ 14.008.832,40
CE	S2GPR	2008	R\$ 8.773.964,50
DF	SIAC	1999	R\$ 6.693.327,40
GO	SIOFI. NET	2004	R\$ 2.538.202,20
MT	FIPLAN	2004	R\$ 7.826.123,45
RN	SIAF/RN	2000	Não Informado
SE	i-GESP	2011	Não Informado

Figura 10: Investimento nos SIAFs da II Geração.



Os SIAFs da II Geração foram construídos e/ou implantados principalmente no início do Século XXI e em média tiveram um investimento de R\$ 6.640.074,99 em valores atualizados.

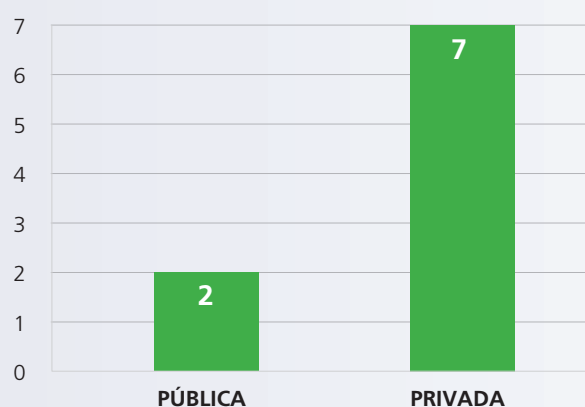
Os SIAFs da III Geração possuem as seguintes características quanto à forma de contratação, o investimento e o tipo de empresa responsável por construir ou implantar os mesmos.

- Dispensa de Licitação: nesse tipo de contratação a construção do SIAF foi realizada pela própria empresa de tecnologia do estado. Apenas os estados da BA e do RS optaram por essa forma de contratação. Contudo a BA teve uma forte terceirização por parte da PRODEB.
 - Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia – PRODEB: BA (Com a terceirização das empresas Potenza, Global e Indra);
 - Companhia de processamento de Dados do Estado do RGSUL – PROCERGS: RS;

- **Processo Licitatório:** nesse tipo de contratação a construção do SIAF foi realizada por uma empresa privada ou consórcio de empresas. Os seguintes estados optaram por essa forma de contratação: AP, ES, MS, PE, PI, RJ e SC.

- Logus Sistemas de Gestão Publica Ltda: AP, ES, PI e RJ;
- Consórcio BRC formado pelas empresas Unisys Brasil Ltda. e Policentro Tecnologia da Informação Ltda: PE;
- PSG – Tecnologia Aplicada Limitada: MS;
- Politec Tecnologia da Informação S.A. (Atualmente Indra SA): SC.

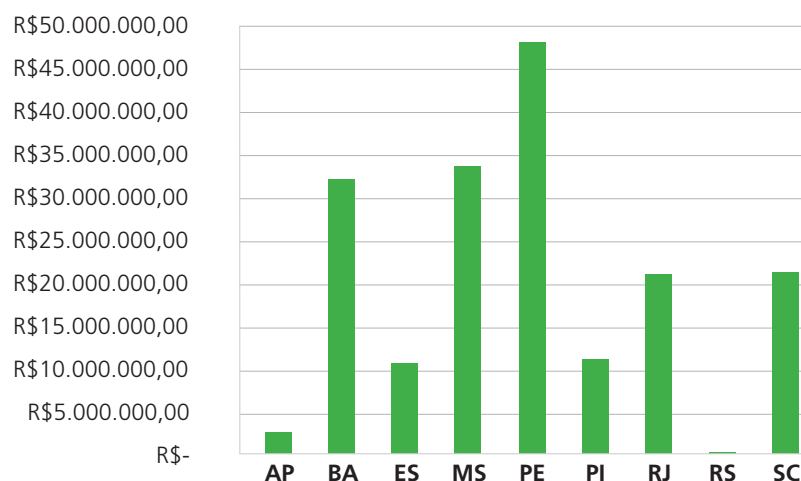
Figura 11: Tipos de empresas responsáveis pela construção dos SIAFs da III Geração.



Estado	SIAF	Ano	Valor (INPC 07/2016)
AP	SIPLAG	2007	R\$ 1.955.611,85
BA	FIPLAN	2009	R\$ 31.851.971,73
ES	SIGEFES	2012	R\$ 10.448.682,03
MS	SPF	2012	R\$ 33.384.485,09
PE	e-FISCO	2001	R\$ 47.877.873,11(*)
PI	SIAFE-PI	2015	R\$ 10.960.648,74
RJ	SIAF-RIO	2013	R\$ 20.736.870,96
RS	FPE	2000	Não Informado
SC	SIGEF/SC	2004	R\$ 21.109.381,63

(*) O valor destacado para o estado de Pernambuco, refere-se apenas aos módulos de Planejamento e Gestão Fiscal do e-FISCO. Não está incluso nesse montante os valores dos módulos relacionados à Arrecadação.

Figura 12: Investimento nos SIAFs da III Geração.



Os SIAFs da III Geração foram construídos e/ou implantados por volta de 2010 e em média tiveram um investimento de R\$ 22.290.690,64 em valores atualizados.

Considerando a contratação, o investimento e o tipo de empresa responsável por construir ou implantar os SIAFs, podemos concluir para cada uma das gerações identificadas:

- **I Geração:** 100% da construção/implantação dos SIAFs dessa geração foi contratada por Dispensa de Licitação com desenvolvimento pelo SERPRO ou pela empresa de Tecnologia da Informação – TI do estado. Os SIAFs da I Geração surgiram na década de 1990 com investimento médio atualizado pelo INPC de julho de 2016 de R\$ 4.493.048,50.
- **II Geração:** 50% da construção/implantação dos SIAFs da II Geração foi contratada por Dispensa de Licitação com desenvolvimento pela própria empresa de TI do estado, 50% tiveram a contratação de uma empresa privada por Processo Licitatório e apenas o estado de SE não informou a empresa contratada e a forma de contratação. Os SIAFs da II Geração surgiram no início do século XXI com investimento médio atualizado pelo INPC de julho de 2016 de R\$ 6.640.074,99.
- **III Geração:** Nessa geração predomina a contratação de empresas privadas por meio de Processos Licitatórios, 77,8% dos casos. Dois estados (BA e RS) apenas optaram por contratar a própria empresa de TI, por dispensa de licitação. Os SIAFs da III Geração surgiram por volta de 2010, a sua grande maioria, com um investimento médio atualizado pelo INPC de julho de 2016 de R\$ 22.290.690,64.

iii. Características Tecnológicas

Os SIAFs das 3 gerações foram desenvolvidos nas linguagens de programação abaixo descritas e suas características determinam o tipo de ambiente operacional de cada um desses.

- **Visual Basic:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente WEB, multicamadas e com interface visual padrão WEB;
- **Natural:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente mainframe e com interface visual padrão DOS;
- **Java:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente WEB, multicamadas e com interface visual padrão WEB;
- **Cobol:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente cliente servidor e com interface visual padrão DOS;
- **Delphi:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente cliente servidor e com interface visual padrão Windows;
- **Dot Net:** possibilita o desenvolvimento de sistemas que operam em ambiente WEB, multicamadas e com interface visual padrão WEB;

Os SIAFs da I Geração possuem as características tecnológicas abaixo descritas:

Estado	SIAF	Linguagem	Banco de Dados	Ambiente
AL	SIAFEM	Natural	Adabas	UNIX/Linux
MA	SIAFEM	Natural	Adabas	Mainframe
PA	SIAFEM	Natural	Adabas	UNIX/Linux
PB	SIAF	Natural	Adabas	Mainframe
PR	SIAF	Natural	Adabas	Mainframe
RO	SIAFEM	Natural	Adabas	UNIX/Linux
SP	SIAFEM	Natural	Adabas, Oracle e SQL Server	Mainframe
TO	SIAFEM	Natural	Adabas	UNIX/Linux

Os SIAFs da II Geração possuem as características tecnológicas abaixo descritas:

Estado	SIAF	Linguagem	Banco de Dados	Ambiente
AC	SAFIRA	Visual Basic 6 e Java	Oracle	WEB
AM	AFI	Java	Oracle	WEB
CE	S2GPR	Java	Postgre	WEB
DF	SIAC	Cobol e Delphi	Oracle	Mainframe
GO	SIOFI. NET	Java	Oracle	WEB
MT	FIPLAN	Java	Oracle	WEB
RN	SIAF/RN	Visual Basic 6	SQL Server	WEB
SE	i-GESP	Java	Oracle	WEB

Os SIAFs da III Geração possuem as características tecnológicas abaixo descritas:

Estado	SIAF	Linguagem	Banco de Dados	Ambiente
AP	SIPLAG	Java	Oracle	Web
BA	FIPLAN	Java	Oracle	Web
ES	SIGEFES	Java	Oracle	Web
MS	SPF	Dot Net	SQL Server	Web
PE	e-FISCO	Java	IBM DB2	Web
PI	SIAFE-PI	Java	Oracle	Web
RJ	SIAF-RIO	Java	Oracle	Web
RS	FPE	Visual Basic 6 e Dot Net	SQL Server	WEB
SC	SIGEF/SC	Dot Net	Oracle	Web

Considerando as características tecnológicas dos SIAFs, podemos concluir para cada uma das gerações identificadas:

- **I Geração:** 100% dos SIAFs foram construídos utilizando a Linguagem Natural e o Banco de Dados Adabas, exceto pelo SIAFEM de SP que possui parte da sua base de dados armazenada em Oracle e SQL Server, os demais se caracterizam por utilizarem tecnologia extremamente ultrapassada.

- **II Geração:** Considerada como uma geração de transição tecnológica a II Geração possui aproximadamente 62,5% dos SIAFs desenvolvidos em Java, os demais em linguagens diversas tais como Visual Basic, Cobol e/ou Delphi e Visual Basic com Java. Quanto ao Banco de Dados há o predomínio do Oracle (75%), seguido pelo SQL Server e Postgre. Exceto pelo SIAF do DF que foi concebido para a plataforma Mainframe todos os demais estão na plataforma WEB.
- **III Geração:** Essa sem dúvida é a geração mais atualizada tecnologicamente com 66,7% dos SIAFs desenvolvidos em Java e 33,3% em Dot Net. O Banco de Dados mais uma vez predomina o Oracle com 66,7% e os demais em SQL Server e IBM DB2. Todos os SIAFs da III Geração foram concebidos para a plataforma Web.

Em resumo, temos a combinação Natural, Adabas em 32% dos SIAFs que participaram da pesquisa, 36% na combinação Java, Oracle e os demais 32% em outras combinações de linguagem de programação e banco de dados.

iv. Características da Aplicação – DCASP

A característica da aplicação descrita nessa seção tem como objetivo verificar se os SIAFs estão aptos a gerar de forma automática as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público. As três gerações de SIAFs aqui caracterizadas atendem às DCASP, a seguir listadas, segundo os gráficos abaixo apresentados:

- Balanço Orçamentário – BO
- Balanço Financeiro – BF
- Balanço Patrimonial – BP
- Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

Figura 13: DCASP emitidos pelos SIAFs da I Geração.

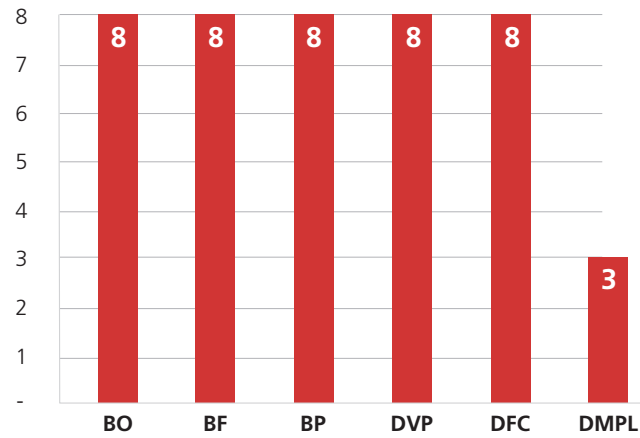


Figura 14: DCASP emitidos pelos SIAFs da II Geração.

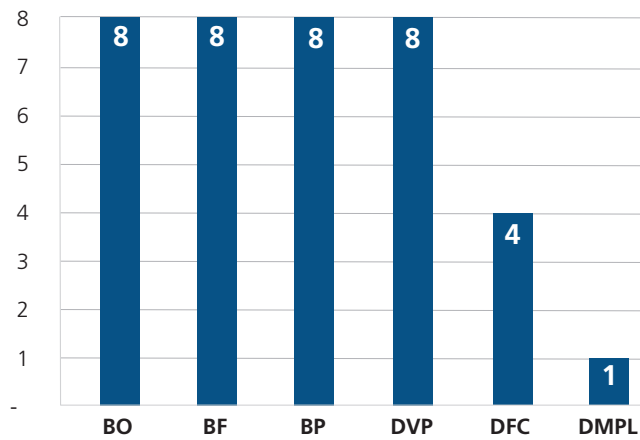
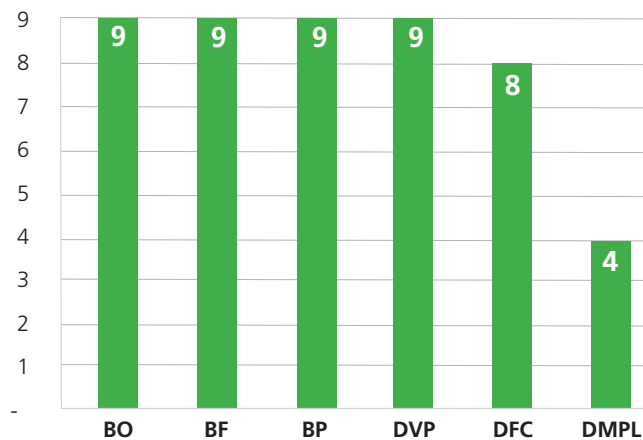


Figura 15: DCASP emitidos pelos SIAFs da III Geração.



DCASP	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
BO	8	8	9	25
BF	8	8	9	25
BP	8	8	9	25
DVP	8	8	9	25
DFC	8	4	8	20
DMPL	3	1	4	7
BO	100%	100%	100%	100%
BF	100%	100%	100%	100%
BP	100%	100%	100%	100%
DVP	100%	100%	100%	100%
DFC	100%	50%	89%	80%
DMPL	38%	13%	44%	28%

Abaixo segue análise sobre emissão dos Demonstrativos DCASP, por geração de SIAFs:

- **I Geração:** Exceto pela emissão da DMPL, presente em 38%, todos os demais relatórios são emitidos por todos os SIAFs da I Geração. O percentual global de atendimento do DCASP é de 90% na I Geração.
- **II Geração:** Essa geração possui o menor percentual de atendimento desse item, pois apesar de todos os SIAFs da II Geração emitirem o BO, BF, BP e DVP, 50% desses emitem a DFC e apenas 13% (1 SIAF) da II Geração emite a DMPL. O percentual global de atendimento do DCASP é de 77% na II Geração. Chama também a atenção o baixo percentual de SIAFs dessa geração que emite a DFC, apenas 50%.
- **III Geração:** A III Geração em sua totalidade emite o BO, BF, BP e DVP. Sendo que, 89% dos SIAFs emitem a DFC e 50% emitem a DMPL. O percentual global de atendimento das DCASP é de 86% na III Geração.

Conclui-se que a primeira e a terceira gerações de SIAFs estão equivalentes conceitualmente nesse quesito e a segunda um pouco abaixo. Considerando as Demonstrações, independente de geração, podemos destacar os pontos abaixo:

- **BO:** Todos os estados que participaram da pesquisa emitem esse Demonstrativo a partir do seu SIAF;

- **BF:** Todos os estados que participaram da pesquisa emitem esse Demonstrativo a partir do seu SIAF;
- **BP:** Todos os estados que participaram da pesquisa emitem esse Demonstrativo a partir do seu SIAF;
- **DVP:** Todos os estados que participaram da pesquisa emitem esse Demonstrativo a partir do seu SIAF;
- **DFC:** Emitido por 80% dos SIAFs esse demonstrativo está próximo de alcançar a situação dos anteriores onde todos os SIAFs os emitem. Provavelmente esse percentual inferior a 100% dos estados é pelo fato de somente a partir do exercício 2015 que o mesmo passou a ser obrigatório;
- **DMPL:** Considerando todas as Demonstrações, essa é a que possui o menor percentual de emissão, apenas 28% dos estados emitem a DMPL. Muito se deve ao fato de ser uma demonstração exigida apenas para os estados que tenham empresas estatais dependentes e para o relatório consolidado;

v. Características da Aplicação – NBC-T

A característica da aplicação agora descrita tem como objetivo identificar o quanto os SIAFs atendem às exigências estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC-T.

- **NBC-T 16.1:** Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação.
- **NBC-T 16.2:** Patrimônio e Sistemas Contábeis.
- **NBC-T 16.3:** Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil.
- **NBC-T 16.4:** Transações no Setor Público.
- **NBC-T 16.5:** Registro Contábil.
- **NBC-T 16.6:** Demonstrações Contábeis.
- **NBC-T 16.7:** Consolidação das Demonstrações Contábeis.
- **NBC-T 16.8:** Controle Interno.

- **NBC-T 16.9:** Depreciação, Amortização e Exaustão.
- **NBC-T 16.10:** Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.
- **NBC-T 16.11:** Sistema de Informação de Custos do Setor Público.

Figura 16: NBC-Ts atendidas pelos SIAFs da I Geração.

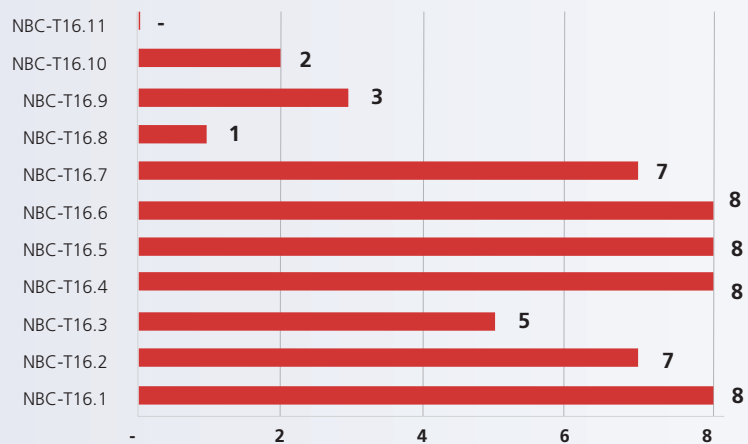


Figura 17: NBC-Ts atendidas pelos SIAFs da II Geração.

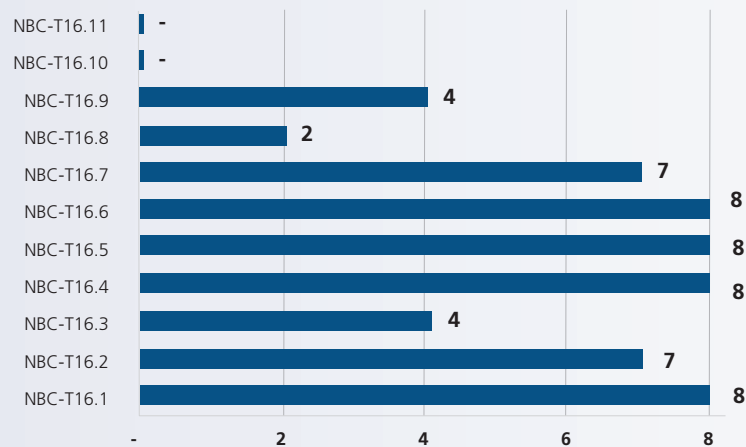
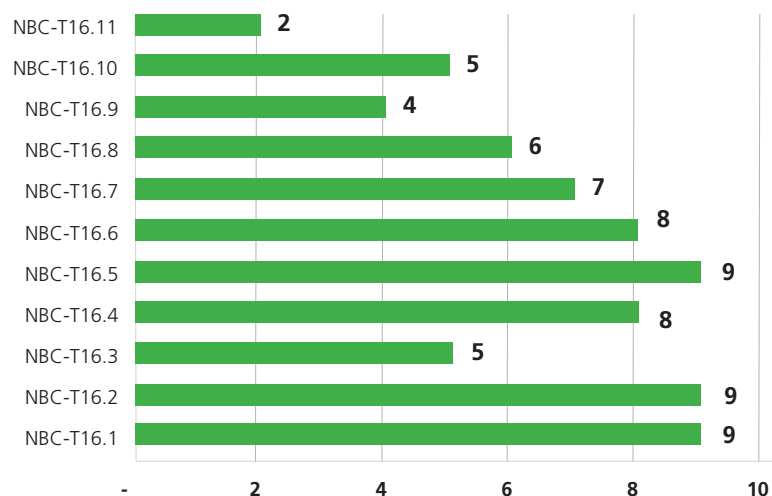


Figura 18: NBC-Ts atendidas pelos SIAFs da III Geração.



NBC-Ts	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
16.1	8	8	9	25
16.2	7	7	9	23
16.3	5	4	5	14
16.4	8	8	8	24
16.5	8	8	9	25
16.6	8	8	8	24
16.7	7	7	7	21
16.8	1	2	6	9
16.9	3	4	4	11
16.10	2	0	5	7
16.11	0	0	2	2

NBC-Ts	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
16.1	100%	100%	100%	100%
16.2	88%	88%	100%	92%
16.3	63%	50%	56%	56%
16.4	100%	100%	89%	96%
16.5	100%	100%	100%	100%
16.6	100%	100%	89%	96%
16.7	88%	88%	78%	84%

NBC-Ts	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
16.8	13%	25%	67%	36%
16.9	38%	50%	44%	44%
16.10	25%	0%	56%	28%
16.11	0%	0%	25%	8%

Abaixo segue análise sobre o cumprimento das NBC-T por geração de SIAFs:

- **I Geração:** As NBC-Ts 16.1, 16.4, 16.5 e 16.6 são atendidas por todos os SIAFs da I Geração, as NBC-Ts 16.2 e 16.7 são atendidas por 88% dos SIAFs. A NBC-T 16.3 é atendida por 63% e as demais normas são atendidas por menos de 50% dos SIAFs. A I Geração tem um atendimento global de aproximadamente 65% das normas.
- **II Geração:** As NBC-Ts 16.1, 16.4, 16.5 e 16.6 são atendidas por todos os SIAFs da II Geração, já as NBC-Ts 16.2, 16.3, 16.7 e 16.9 são atendidas por mais de 50% ou mais dos SIAFs dessa geração. Já a NBC-T é atendida por 25% dos SIAFs e as NBC-Ts 16.10 e 16.11 não são atendidas por nenhum SIAF da geração citada. A II Geração tem um atendimento global de aproximadamente 64% das normas.
- **III Geração:** As NBC-Ts 16.1, 16.2 e 16.5 são atendidas por todos os SIAFs da III Geração, já as NBC-Ts 16.3, 16.4, 16.6, 16.7, 16.8 e 16.10 são atendidas por mais de 55% dos SIAFs da III Geração e as demais normas são atendidas por menos de 45% dos SIAFs dessa geração. A III Geração tem um atendimento global de aproximadamente 73% das normas.

Conclui-se que a I e II gerações de SIAFs atendem de forma semelhante às NBC-Ts, com 65% e 64% respectivamente, e a III Geração possui certo destaque atendendo globalmente com 73% às NBC-Ts. Considerando às NBC-Ts independente de geração, podemos destacar os pontos abaixo:

- **NBC-T 16.1 (Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação):** atendida por todos os SIAFs das três gerações.
- **NBC-T 16.2 (Patrimônio e Sistemas Contábeis):** atendida por 92% dos SIAFs, apenas dois não atendem a essa norma.
- **NBC-T 16.3 (Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil):** essa norma é atendida por apenas 56% dos SIAFs.
- **NBC-T 16.4 (Transações no Setor Público):** 96% dos SIAFs atendem a essa norma.
- **NBC-T 16.5 (Registro Contábil):** norma atendida por todos os 25 SIAFs.
- **NBC-T 16.6 (Demonstrações Contábeis):** 96% dos SIAFs atendem a essa norma.

- **NBC-T 16.7 (Consolidação das Demonstrações Contábeis):** a norma citada é atendida por 84% dos SIAFs.
- **NBC-T 16.8 (Controle Interno):** A norma possui um baixo nível de atendimento, apenas 36% dos SIAFs.
- **NBC-T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão):** Também com um baixo nível de atendimento a norma é atendida por 44% dos SIAFs.
- **NBC-T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público):** um dos mais baixos níveis de atendimento da norma, pelos SIAFs, apenas 28%.
- **NBC-T 16.11 (Sistema de Informação de Custos do Setor Público):** um número mínimo de SIAFs atende à referida norma, 8% apenas.

As NBC-Ts 16.1 a 16.7 são praticamente atendidas por todos os SIAFs, contudo as NBC-Ts 16.8 a 16.11 tem um baixo percentual de atendimento por parte dos SIAFs.

vi. Características da Aplicação – PCOs

Nessa seção o objetivo é identificar o quanto os SIAFs atendem aos Procedimentos Contábeis Orçamentários – PCOs, como estabelecido no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. As três gerações de SIAFs aqui caracterizadas atendem aos PCOs abaixo descritos, segundo os gráficos a seguir:

- **PCO – Receita Orçamentária:** registro da receita orçamentária, de forma tempestiva, pelo fluxo de entrada de recurso, ou seja, no momento de sua arrecadação.
- **PCO – Dedução de Receita Orçamentária:** critério geral utilizado para registro da receita orçamentária é o do ingresso de disponibilidades. As deduções ocorrem, principalmente, nas transferências de tributos arrecadados pelo ente e pertencentes a outros entes e pela restituição de tributos recebidos a maior ou indevidamente.
- **PCO – Despesa Orçamentária:** fluxo que deriva da utilização de crédito consignado no orçamento da entidade, podendo ou não diminuir a situação líquida patrimonial. O sistema deverá ser capaz de gravar toda a execução da despesa orçamentária.
- **PCO – Destinação de Recursos:** mecanismo integrador entre a receita e despesa, o código de destinação/fonte de recursos exerce um duplo papel na execução orçamentária. Para a receita orçamentária, esse código tem a finalidade de indicar a destinação de recursos para a realização de determinadas despesas orçamentárias. Para a despesa orçamentária, identifica a origem dos recursos que estão sendo utilizados.

Figura 19: PCOs atendidos pelos SIAFs da I Geração.



Figura 20: PCOs atendidos pelos SIAFs da II Geração.

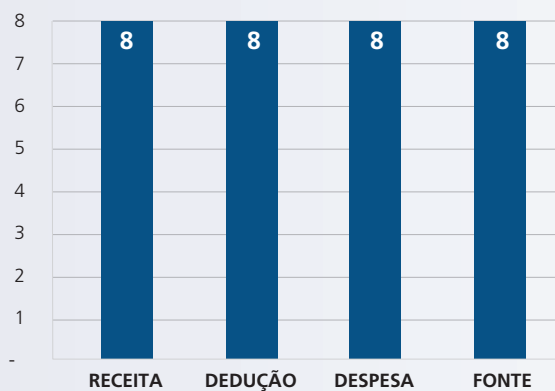


Figura 21: PCOs atendidos pelos SIAFs da III Geração



PCOs	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
RECEITA	8	8	9	25
DEDUÇÃO	8	8	9	25
DESPESA	8	8	9	25
FONTE	8	8	9	25
RECEITA	100%	100%	100%	100%
DEDUÇÃO	100%	100%	100%	100%
DESPESA	100%	100%	100%	100%
FONTE	100%	100%	100%	100%

Em resumo, todos os PCOs são atendidos por todos os SIAFs que participaram da pesquisa.

vii. Características da Aplicação – PCPs

Essa seção identifica o quanto os SIAFs atendem aos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PCPs como estabelecidos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN. As informações patrimoniais podem ser geradas pelo próprio SIAF ou a partir de integrações com sistemas da área de negócio patrimonial. As três gerações de SIAFs apresentadas nesse documento atendem aos PCPs abaixo descritos, segundo os gráficos a seguir:

- **PCP – Composição do Patrimônio Público:** O Patrimônio Público compõem-se de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Saldo Patrimonial ou Situação Líquida Patrimonial.
- **PCP – Variações Patrimoniais:** As variações patrimoniais são transações que promovem alterações nos elementos patrimoniais da entidade do setor público, mesmo em caráter compensatório, afetando, ou não, o seu resultado.
- **PCP – Mensuração de Ativos e Passivos:** Mensuração é o processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis.
- **PCP – Receitas sem Contraprestação:** Reconhecimento de ativos oriundos de transações sem contraprestação, tais como impostos, transferências constitucionais e etc.
- **PCP – Ativo Imobilizado:** O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção.

- **PCP – Ativo Intangível:** Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública.
- **PCP – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão:** As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial. A entidade pública necessita apropriar ao resultado de um período, o desgaste do seu ativo imobilizado ou intangível, por meio do registro da variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão, obedecendo ao princípio da competência.
- **PCP – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** As provisões podem ser distinguidas de outros passivos, tal como contas a pagar e as contas apropriadas por competência, porque há incertezas sobre a oportunidade ou sobre o valor dos desembolsos futuros requeridos para seu pagamento. Os passivos contingentes representam obrigações possíveis e os ativos contingentes são possíveis ativos, cuja existência depende de fatores imprevisíveis.
- **PCP – Reflexo Patrimonial das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA):** Reconhecimento sob o enfoque patrimonial da execução orçamentária no elemento de despesas de exercícios anteriores (92)

Figura 22: PCPs atendidos pelos SIAFs da I Geração.

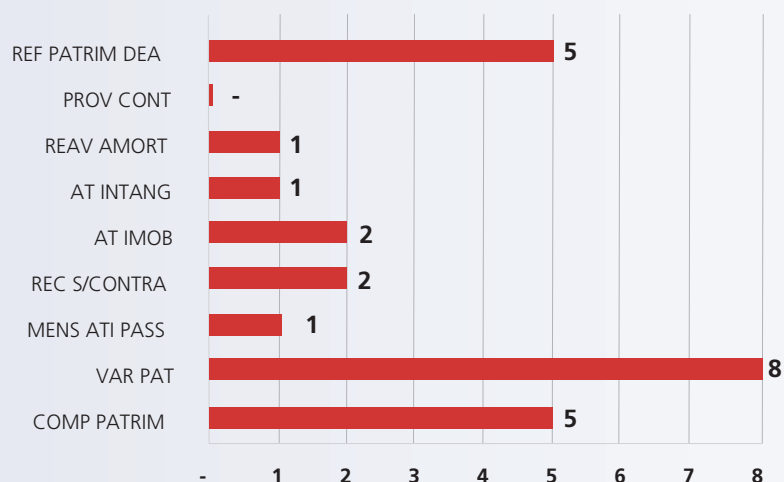


Figura 23: PCPs atendidos pelos SIAFs da II Geração.

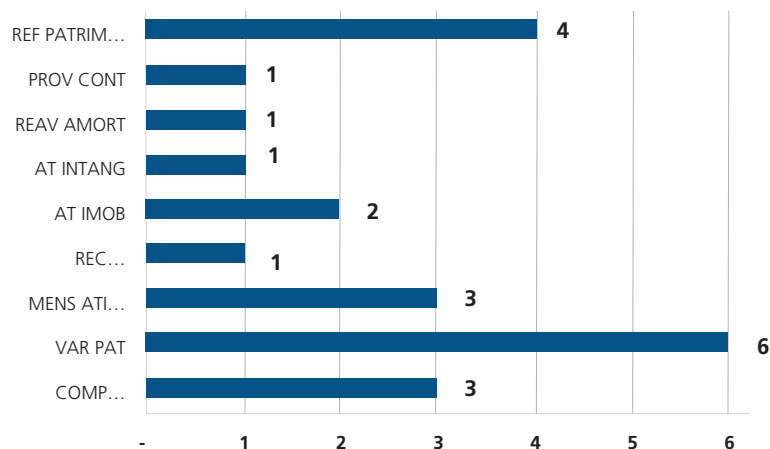
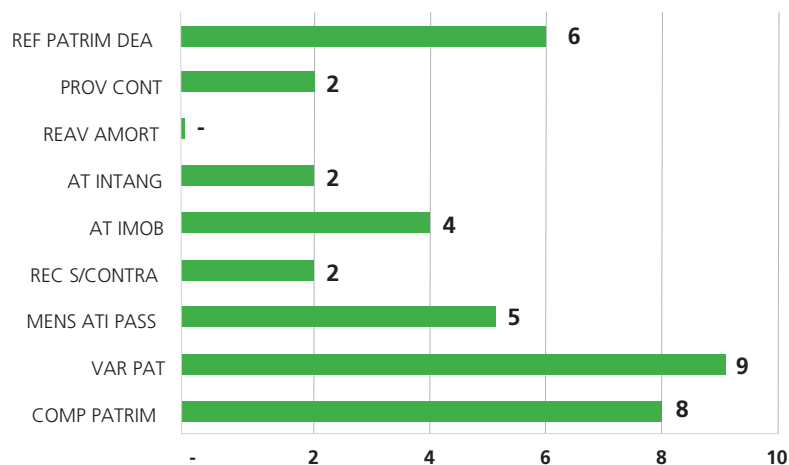


Figura 24: PCPs atendidos pelos SIAFs da III Geração.



PCPs	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
COMP PATRIMÔNIO	5	3	8	16
VARIAÇÕES PATRIM.	8	6	9	23
MENS. ATIVOS E PASS	1	3	5	9
RECEITA S/CONTRAPREST	2	1	2	5
ATIVO IMOBILIZADO	2	2	4	8
ATIVO INTANGÍVEL	1	1	2	4
REAV, DEPREC, AMORTIZ	1	1	0	2
PROVISÕES PASS/ATIV CONT	0	1	2	3
REFLEX PAT DEA	5	4	6	14

PCPs	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
COMP PATRIMÔNIO	63%	38%	89%	64%
VARIAÇÕES PATRIM.	100%	75%	100%	92%
MENS. ATIVOS E PASS	13%	38%	56%	36%
RECEITA S/CONTRAPREST	25%	13%	22%	20%
ATIVO IMOBILIZADO	25%	25%	44%	32%
ATIVO INTANGÍVEL	13%	13%	22%	16%
REAV, DEPREC, AMORTIZ	13%	13%	0%	8%
PROVISÕES PASS/ATIV CONT	0%	13%	22%	12%
REFLEX PAT DEA	63%	50%	67%	56%

Abaixo segue análise sobre o cumprimento dos PCPs por geração de SIAFs:

- **I Geração:** Apenas o PCP de Variação Patrimonial é atendido por todos os SIAFs da I Geração e os PCPs de Composição do Patrimônio Público e Reflexo Patrimonial das DEA são atendidos por 63%. Já os demais PCPs são atendidos por menos de 30% dos SIAFs da I Geração. Por fim, a I Geração tem um atendimento global de apenas 35% dos PCPs.
- **II Geração:** Apenas os PCPs de Variação Patrimonial e Reflexo Patrimonial das DEA são atendidos por 50% ou mais dos SIAFs da II Geração e os demais PCPs são atendidos por menos de 40% dos SIAFs dessa geração. Por fim, a II Geração tem um atendimento global de apenas 31% dos PCPs.
- **III Geração:** O PCP de Variação Patrimonial é atendido por todos os SIAFs da III Geração. O PCPs de Composição do Patrimônio Público, Reflexo Patrimonial das DEA e Mensuração do Ativo e do Passivo são atendidos por 55% ou mais dos SIAFs da III Geração. Já os demais PCPs são atendidos por menos de 45% dos SIAFs da III Geração. Por fim, a III Geração tem um atendimento global de 47% dos PCPs.

Podemos concluir que as três gerações de SIAFs atendem aos PCPs num percentual inferior a 50%, o que determina de forma geral que os PCPs têm um baixo nível de atendimento por todas as gerações dos SIAFs. Considerando os PCPs, independente de geração, podemos destacar os pontos abaixo:

- **PCP (Composição do Patrimônio Público):** Atendido por 64% dos SIAFs. Esse é o segundo PCP mais atendido pelos SIAF que participaram da pesquisa.
- **PCP (Variações Patrimoniais):** De todos os PCPs é o que possui o maior percentual de atendimento, 92% dos SIAFs que participaram da pesquisa.

- **PCP (Mensuração de Ativos e Passivos):** Esse PCP possui um baixo índice de atendimento, com apenas 36% dos SIAFs.
- **PCP (Receitas sem Contraprestação):** Esse PCP tem um atendimento de 20%, ou seja, apenas 5 SIAFs atendem a esse PCP.
- **PCP (Ativo Imobilizado):** Esse PCP possui um baixo índice de atendimento, com apenas 32% dos SIAFs.
- **PCP (Ativo Intangível):** Esse PCP está entre os menores percentuais de atendimento, apenas 16%.
- **PCP (Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão):** O menor percentual de atendimento, 8%, apenas 2 SIAFs.
- **PCP – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** Esse PCP está entre os menores percentuais de atendimento, apenas 12%.
- **PCP – Reflexo Patrimonial das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA):** Atendido por 56% dos SIAFs. Esse é o terceiro PCP mais atendido pelos SIAF que participaram da pesquisa.

Para uma evolução dos SIAFs no tocante aos PCPs, percebe-se a necessidade de evolução em outros sistemas importantes da Administração Pública, tais como:

- Sistema de Gestão Tributária para Receita sem Contraprestação;
- Sistema de Patrimônio para Ativo Imobilizada, Intangível e Procedimentos de Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão;
- Sistema de Recursos Humanos para Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, dentre outros.

viii. Características da Aplicação – PCEs

Essa seção identifica o quanto os SIAFs atendem aos Procedimentos Contábeis Específicos – PCEs, pelo próprio SIAF ou a partir de integrações com sistemas externos. As três gerações de SIAFs apresentadas nesse documento atendem aos PCEs abaixo descritos, segundo os gráficos a seguir:

- **PCE – FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação):** Os valores destinados à formação do FUNDEB pelos estados, Distrito Federal e municípios deverão ser registrados patrimonialmente como variação patrimonial diminutiva (VPD) e orçamentariamente como dedução da receita orçamentária realizada. O SIAF deverá permitir o controle de recebimento de recursos do FUNDEB e de sua regular aplicação gerando informações para os sistemas que acompanham a aplicação destes recursos, tais como o SIOPE – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.
- **PCE – Operações de Crédito:** O SIAF deverá permitir o controle e o acompanhamento das operações de crédito do estado e gerar informações para os relatórios exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
- **PCE – Dívida Ativa:** O SIAF deverá permitir o controle e o acompanhamento do processo de inscrição, cancelamento e recebimento da dívida ativa, preferencialmente, de forma integrada com o sistema de arrecadação.
- **PCE – Precatórios em Regime Especial:** No caso dos estados e Distrito Federal a entidade devedora pertencer à mesma esfera do Tribunal de Justiça e poderá optar por um dos seguintes modelos de procedimentos:

a) descentralização orçamentária para que o próprio Tribunal de Justiça realize a execução orçamentária do precatório; ou b) execução orçamentária na própria entidade devedora do precatório.

- **PCE – PPPs (Parceria Público Privada):** A contabilização das PPP deve possibilitar a distinção entre os passivos relativos ao ativo da concessão e os passivos relativos à prestação de serviços, tanto sob a ótica patrimonial quanto orçamentária. Ressalta-se que a forma de contabilização não impacta os aspectos fiscais, que são regulamentados por normativos próprios. Os aspectos relevantes relativos à PPP deverão ser apresentados em notas explicativas, por exemplo: a natureza e extensão dos direitos de uso dos ativos; os direitos de o parceiro privado explorar os serviços; o prazo de duração e as cláusulas de renovação do contrato; e a existência de bens reversíveis. O SIAF deverá ser capaz de controlar os registros orçamentários e patrimoniais referentes às PPP e gerar as informações necessárias para os relatórios legais previstos.
- **PCE – Consórcio Público:** O SIAF deverá ser capaz de controlar os registros orçamentários e patrimoniais referentes aos consórcios públicos e gerar as informações necessárias para os relatórios legais previstos.

- **PCE – RPPS (Regimes Próprios de Previdência Privada):** O SIAF deverá ser capaz de realizar os registros contábeis das transferências de recursos a qualquer título dos entes a seus respectivos RPPS, do pagamento de benefícios previdenciários pelos RPPS, bem como da compensação previdenciária entre diferentes regimes previdenciários, inclusive os lançamentos da provisão matemática previdenciária.

Os PCEs das PPPs e Consórcio Público não serão considerados na consolidação dessa seção, pois os mesmos só poderão ser atendidos pelos estados que possuam essas operações. Considerando que muitos estados não as possuem, os mesmos irão ilustrar apenas os diagramas e não as tabelas e descritivos desse item.

Figura 25: PCEs atendidos pelos SIAFs da I Geração.

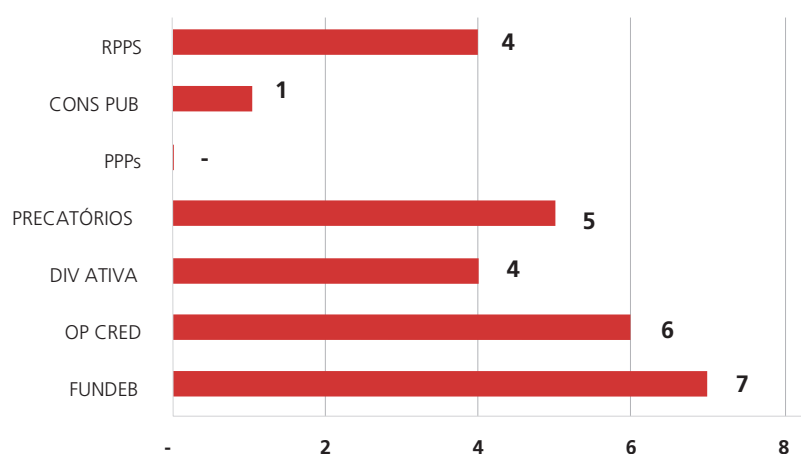


Figura 26: PCEs atendidos pelos SIAFs da II Geração.

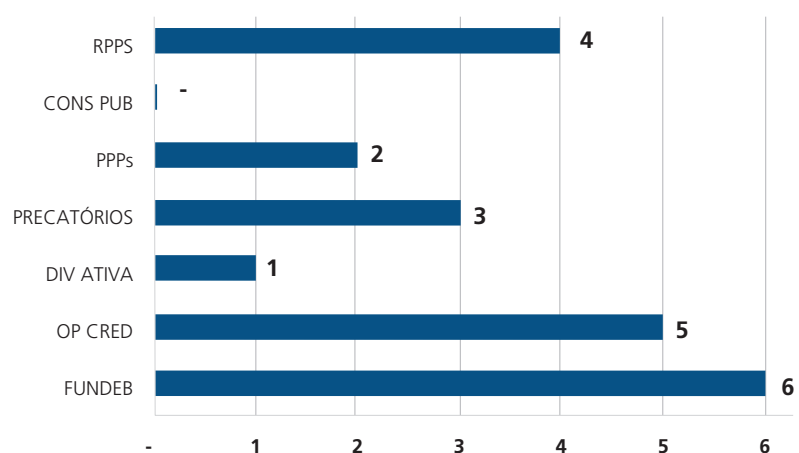
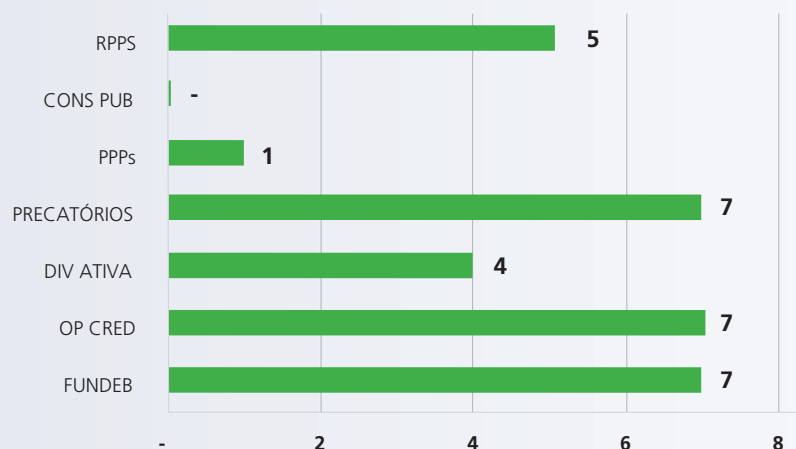


Figura 27: PCEs atendidos pelos SIAFs da III Geração.



PCEs	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
FUNDEB	7	6	7	20
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	5	7	18
DÍVIDA ATIVA	4	1	4	9
PRECATÓRIOS	5	3	7	15
RPPS	4	4	5	13

FUNDEB	88%	75%	78%	80%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	75%	63%	78%	72%
DÍVIDA ATIVA	50%	13%	44%	36%
PRECATÓRIOS	63%	38%	78%	60%
RPPS	50%	50%	56%	52%

Abaixo segue análise sobre o cumprimento dos PCEs por geração de SIAFs:

- **I Geração:** Todos os PCEs possuem um percentual de atendimento maior ou igual a 50%, por parte dos SIAFs dessa geração. Por fim, a I Geração tem um atendimento global de 65% dos PCEs.
- **II Geração:** Os PCEs FUNDEB, Operações de Crédito e RPPs possuem um percentual de atendimento igual ou superior a 50% e os demais abaixo de 40%. Por fim, a II Geração tem um atendimento global de 48% dos PCEs.
- **III Geração:** Exceto pelo PCE da Dívida Ativa que possui um percentual de atendimento igual a 44% dos SIAFs dessa geração, todos os demais são atendidos por mais de 55% desses SIAFs. Por fim, a III Geração tem um atendimento global de 67% dos PCEs.

Podemos concluir que a I e III gerações de SIAFs possuem praticamente o mesmo percentual de atendimento aos PCEs, 65% e 64% respectivamente. Já os SIAFs da II Geração possuem um percentual inferior a 50%. Considerando os PCEs, independente de geração, podemos destacar os pontos abaixo:

- **PCE (FUNDEB):** Com um atendimento geral de 80% esse PCE é o que possui os maiores percentuais de atendido em todas as gerações.
- **PCE (Operações de Crédito):** Com um atendimento geral de 72% esse PCE possui um percentual de atendimento muito próximo na I e III gerações, respectivamente 75% e 78% e um percentual menor na II (63%).
- **PCE (Dívida Ativa):** Esse PCE possui um percentual de atendimento baixo (36%), onde a I Geração se destaca em relação às demais, com um percentual de atendimento de 50% e a II e III, com 13% e 44%, respectivamente.
- **PCE (Precatórios em Regime Especial):** Com um atendimento geral de 60% esse PCE possui um percentual de atendimento maior na I Geração (78%) e um percentual relativamente baixo na II Geração (38%).
- **PCE (PPP):** Esse PCE possui um percentual de atendimento muito baixo em todas as gerações muito provavelmente pelo fato de muitos estados não possuírem PPPs.
- **PCE (Consórcio Público):** Esse PCE possui um percentual de atendimento muito baixo em todas as gerações muito provavelmente pelo fato de muitos estados não possuírem Consórcio Público.
- **PCE (RPPS):** Com um atendimento geral de 52% esse PCE é atendido de maneira uniforme por todas as gerações.

ix. Características da Aplicação – Integrações

Essa seção identifica o quanto os SIAFs se integram com sistemas externos, sejam do próprio estado ou de entidades externas ao estado. As três gerações de SIAFs apresentadas nesse documento se integram com sistemas externos abaixo descritos, segundo os gráficos a seguir:

- **Integração Credor da Receita Federal;**
- **Integração com o MANAD;**
- **Integração para geração da DIRF;**
- **Integração para geração da GFIP;**
- **Integração com o Tribunal de Contas do Estado;**
- **Integração com o Sistema de Recursos Humanos (Folha);**
- **Integração com o Sistema de Emendas Parlamentares (Assembleia Legislativa);**
- **Integração com o Sistema de Materiais;**
- **Integração com o Sistema de Licitações;**
- **Integração com o Sistema de Obras;**
- **Integração com Instituições Financeiras para fins de Pagamentos;**
- **Integração com Instituições Financeiras para fins de Conciliação Bancária;**
- **Integração para geração de informações em XBRL;**
- **Integração com Sistema de Patrimônio;**
- **Integração com Sistema de Almoxarifado;**

Figura 28: Integrações dos SIAFs da I Geração

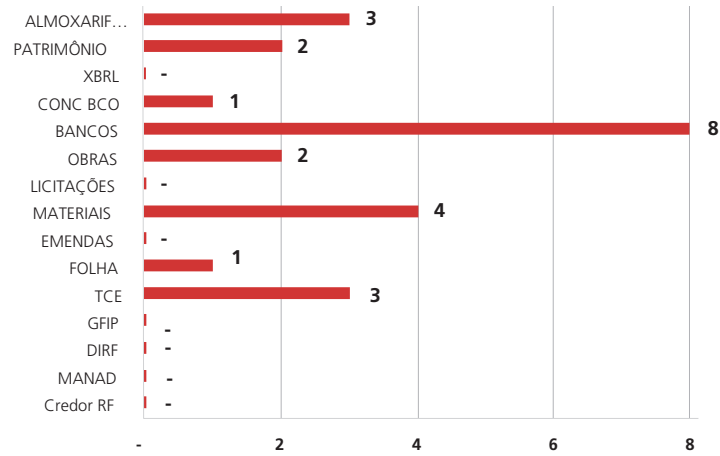


Figura 29: Integrações dos SIAFs da II Geração

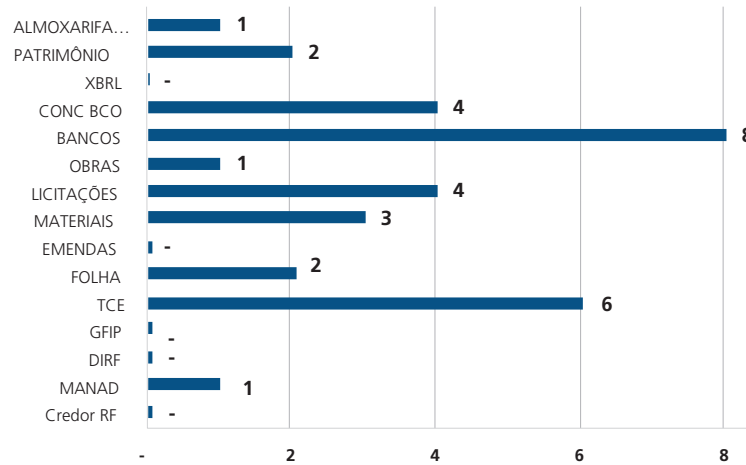
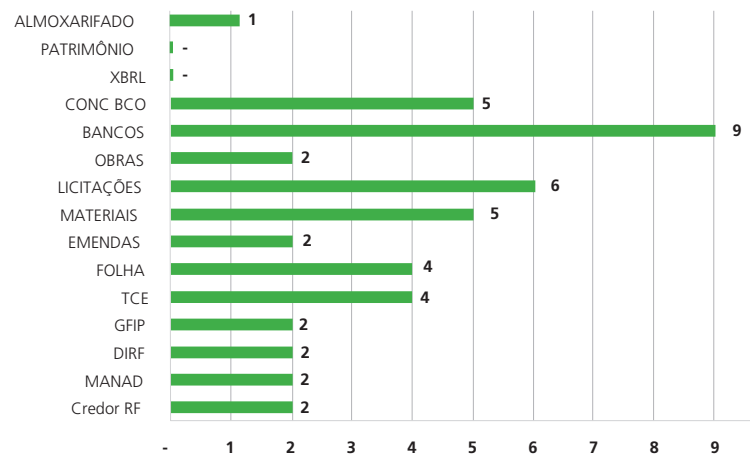


Figura 30: Integrações dos SIAFs da III Geração



INTEGRAÇÕES	I GERAÇÃO	II GERAÇÃO	III GERAÇÃO	TOTAL
CREDOR RECEITA FED	0	0	2	2
MANAD	0	1	2	3
DIRF	0	0	2	2
GFIP	0	0	2	2
TCE	3	6	4	13
FOLHA PAGTO (RH)	1	2	4	7
EMENDAS PARLAMENTARES	0	0	2	2
SISTEMA DE MATERIAIS	4	3	5	12
SISTEMA DE LICITAÇÕES	0	4	6	10
SISTEMA DE OBRAS	2	1	2	5
BANCOS (PAGTOS)	8	8	9	25
BANCOS (CONC BANCÁRIA)	1	4	5	10
XBRL	0	0	0	0
PATRIMÔNIO	2	2	0	4
ALMOXARIFADO	3	1	1	5

CREDOR RECEITA FED	0%	0%	22%	8%
MANAD	0%	13%	22%	12%
DIRF	0%	0%	22%	8%
GFIP	0%	0%	22%	8%
TCE	38%	75%	44%	52%
FOLHA PAGTO (RH)	13%	25%	44%	28%
EMENDAS PARLAMENTARES	0%	0%	22%	8%
SISTEMA DE MATERIAIS	50%	38%	56%	48%
SISTEMA DE LICITAÇÕES	0%	50%	67%	40%
SISTEMA DE OBRAS	25%	13%	22%	20%
BANCOS (PAGTOS)	100%	100%	100%	100%
BANCOS (CONC BANCÁRIA)	13%	50%	56%	40%
XBRL	0%	0%	0%	0%
PATRIMÔNIO	25%	25%	0%	16%
ALMOXARIFADO	38%	13%	11%	20%

Abaixo segue análise sobre as Integrações por geração de SIAFs:

- **I Geração:** Essa geração possui um baixo nível de integração, apenas duas integrações possuem um percentual maior ou igual a 50%. Todas as demais integrações ocorrem em menos de 40% dos SIAFs. Por fim, a I Geração tem um percentual global de integração de apenas 20%.
- **II Geração:** Apenas quatro das quinze integrações consideradas na pesquisa alcançam um percentual maior ou igual a 50% de atendimento pelos SIAFs da II Geração, os demais possuem um percentual inferior a 40%. Por fim, a II Geração tem um percentual global de 27% de integração.
- **III Geração:** Apenas quatro das quinze integrações consideradas na pesquisa alcançam um percentual maior que 55% de atendimento pelos SIAFs da III Geração. Por fim, a III Geração tem um percentual global de 34% de integração, praticamente o mesmo da II Geração.

Podemos concluir que a três gerações possuem um baixo nível de integração, destacando que a I Geração encontra-se numa situação mais preocupante devido ao tamanho (quantidade de módulos) dos SIAFs dessa geração que além de possuírem a menor quantidade de módulos, possuem o menor índice de integração com outros sistemas, apenas 20%. Considerando as integrações, independente de geração, podemos destacar os pontos abaixo:

- **Integração Credor da Receita Federal:** Apenas 8% dos SIAFs possuem essa integração e todos são da III Geração.
- **Integração com o MANAD:** Possui também um baixo nível de atendimento apenas 12% dos SIAFs possuem essa integração na II e III Gerações.
- **Integração para geração da DIRF:** Apenas 8% dos SIAFs possuem essa integração, 1 SIAF da II Geração e outro da III Geração.
- **Integração para geração da GFIP:** Apenas 8% dos SIAFs possuem essa integração, 1 SIAF da II Geração e outro da III Geração.
- **Integração com o Tribunal de Contas do Estado:** Essa integração possui um percentual de integração acima de 50%, destacando a II Geração com 67%.
- **Integração com o Sistema de Recursos Humanos (Folha):** Essa integração possui um baixo percentual de atendimento pelos SIAFs, apenas 28%.
- **Integração com o Sistema de Emendas Parlamentares (Assembleia Legislativa):** Apenas 8% dos SIAFs possuem essa integração, sendo 2 SIAFs da III Geração.

- **Integração com o Sistema de Materiais:** Essa integração possui um percentual de integração próximo a 50%, sendo a I e a III com exatamente 50% e a II Geração um pouco menos, 44%.
- **Integração com o Sistema de Licitações:** Essa integração possui um percentual de 40%, contudo a I Geração não possui essa integração em nenhum SIAF.
- **Integração com o Sistema de Obras:** Essa integração possui um baixo nível de atendimento, apenas 20% dos SIAFs possuem essa integração, que está distribuída em todas as gerações.
- **Integração com Instituições Financeiras para fins de Pagamentos:** A única integração atendida por todos os SIAFs de todas as gerações.
- **Integração com Instituições Financeiras para fins de Conciliação Bancária:** Essa integração possui um percentual de 40%, presente principalmente na II e III Geração.
- **Integração para geração de informações em XBRL:** Nenhum SIAF de nenhuma geração atende a essa integração.
- **Integração com Sistema de Patrimônio:** Essa integração possui um baixo nível de atendimento, apenas 16% dos SIAFs possuem essa integração. Onde a mesma está presente apenas na I e II gerações.
- **Integração com Sistema de Almoxarifado:** Essa integração possui um baixo nível de atendimento, apenas 20% dos SIAFs possuem essa integração. Onde a mesma está presente apenas na I e II gerações.

Considerações Finais

Nessa seção são descritas as conclusões finais do trabalho de levantamento das informações dos SIAFs dos 26 estados e do Distrito Federal. Considerando que apenas os estados de MG e RR não participaram dessa pesquisa. Abaixo segue quadro que apresenta o que seria um SIAF médio de cada geração. Com suas características básicas e o investimento de construção do mesmo.

Geração	GI	GII	GIII
Período	Por volta de 1990	Início do Século XXI	Por volta de 2010
Num. de Estados	8	8	9
Investimento	R\$ 4.493.048,50	R\$ 6.640.074,99	R\$ 22.290.690,64
Tipo de Empresa	Pública	Pública / Privada	Privada
Linguagem	Natural	Java ou Visual Basic	Java ou Dot Net
Banco de Dados	Adabas	Oracle ou SQL Server	Oracle ou SQL Server
Num. de Módulos	8 Módulos	12 Módulos	20 Módulos
Característica	Sistemas de Execução	Sistemas de Planejamento e Execução	Sistemas Integrados de Planejamento, Execução e Gestão
DCASP	90%	77%	89%
NBC-T	65%	64%	73%
PCO	100%	100%	100%
PCP	35%	31%	47%
PCE	65%	48%	67%
Integrações	20%	27%	34%

Primeira Geração:

Observando o quadro acima podemos concluir que os SIAFs da I Geração precisam passar urgentemente por um processo de substituição. Abaixo seguem pontos importantes sobre a I Geração:

- Por ser uma geração com mais de 30 anos de existência, a menos que os SIAFs dessa geração tenham passado por um forte processo de atualização conceitual, esses SIAFs devem estar bastante desatualizados conceitualmente;
- É uma geração construída em cima de uma tecnologia ultrapassada, que limita a evolução da ferramenta e dificulta consideravelmente a contratação de profissionais de TI que tenham conhecimento nessa tecnologia;

- (c) É uma geração de SIAFs ainda presente em praticamente 30% dos estados da Federação;
- (d) É uma geração aparentemente de baixo custo, mas os valores se tornam irrealistas. Pois, o SIAF que simboliza essa geração é o SIAFEM do SERPRO, que foi implantado em vários estados a um custo muito baixo e que resultou na situação atual de descontinuidade da ferramenta muito pela inviabilidade econômica financeira de manutenção do SIAFEM, por parte do SERPRO;
- (e) O baixo percentual de integração do SIAF médio dessa geração aponta para ferramentas limitadas, que possuem basicamente a execução pura da despesa, e que não se comunicam com as demais ferramentas que compõem a estrutura de Gestão Fiscal dos estados;
- (f) Conceitualmente essas ferramentas não possuem nenhuma característica que aponte para um diferencial da mesma em relação às outras duas gerações e que justifiquem a manutenção em operação de um SIAF dessa geração.

Segunda Geração:

Os SIAFs da II Geração apontam para uma evolução tecnológica em relação à primeira, mas que não chegaram ao nível de atuação dos SIAFs de III Geração. Abaixo seguem pontos importantes sobre a II Geração:

- (a) Uma geração com aproximadamente 15 anos de existência e assim como a I Geração, os seus SIAFs devem ter passado por um considerável processo de atualização conceitual, para se manterem atualizados;
- (b) Exceto pelos SIAFs construídos em Java, os demais estão numa situação muito próxima dos SIAFs da I Geração. Mas, mesmo os SIAFs Java, precisarão ter passado por atualizações de Framework para se manterem atuais. Visto que, já se passaram 15 anos, que para tecnologia é uma eternidade;
- (c) É uma geração de SIAFs presente em 30% dos estados da Federação, situação semelhante a I Geração;
- (d) O investimento da II Geração se apresenta 48% acima do investimento da primeira, mas essa geração se mostra de certa forma inferior conceitualmente aos SIAFs da anterior. Tal situação aponta muito mais para uma evolução tecnológica que conceitual da primeira para a segunda geração. Exceto pelo fato da inclusão dos módulos de planejamento nesses SIAFs;

Terceira Geração:

A III Geração é formada por outro tipo de SIAFs e que não devem ser comparados com os das gerações anteriores. Principalmente pela abrangência desses SIAFs que em média são praticamente o dobro dos SIAFs da geração anterior. Abaixo seguem pontos importantes sobre a III Geração:

- (a) Uma geração com menos de 10 anos em média, o que já aponta para SIAFs conceitualmente mais atualizados, mas que assim como os das gerações anteriores precisam se manter atualizados;
- (b) Tecnicamente são SIAFs atualizados, pois esses SIAFs foram construídos em Java ou Dot Net e com Framework mais atuais que os da II Geração;
- (c) É uma geração presente em apenas 33% dos estados da Federação;
- (d) A III Geração é uma geração de alto custo, se comparado com as anteriores. Muito por seus SIAFs serem predominantemente construídos por empresas privadas e pela amplitude das ferramentas, que começam a incorporar o conceito de ERP para o Setor Público, extrapolando assim os limites da contabilidade, do orçamento, do controle financeiro e tornando-se verdadeiras ferramentas de gestão;
- (e) Em praticamente todas as áreas de negócio os SIAFs da III Geração possuem um percentual de atendimento superior ou no mínimo igual aos das gerações anteriores;

Em resumo, pode-se concluir que os estados que hoje possuem SIAFs de I Geração necessitam com a máxima urgência migrar para SIAFs de III Geração ou no mínimo para um de II Geração. A escolha deve ser baseada em alguns fatores que irão determinar o sucesso do início e da continuidade do SIAF:

- 1) **Investimento:** É importante destacar que os investimentos identificados no relatório são referentes à construção, considerando um processo de implantação de uma ferramenta pronta esses valores devem ser revistos para baixo, mas estarão sempre vinculados ao número de adaptações solicitadas por cada estado;
- 2) **Estrutura Interna (estado):** Foi observado que os estados com as melhores estruturas internas (áreas de negócio) que suportam o sistema juntamente com a empresa de TI responsável pela construção do mesmo e são os estados que possuem os SIAFs mais aderentes às suas necessidades e conseqüentemente estão mais satisfeitos com as suas ferramentas. Em sua totalidade esses estados possuem SIAFs de III Geração;
- 3) **Empresa de TI:** Fundamental para o sucesso do processo de construção, implantação e/ou manutenção dos SIAFs é o *know-how* da empresa contratada para a execução de tais

serviços. Devido às características da ferramenta, é importante que a empresa responsável, seja ela pública ou privada, tenha *expertise* prévia na ferramenta SIAF e robustez suficiente para mantê-lo após a implantação;

- 4) **Prazo:** A complexidade da ferramenta SIAF e criticidade da área de negócio envolvida, impossibilita um processo de implantação menor que 18 meses e mais um período de sustentação que contemple no mínimo a primeira virada de exercício. Lembrando que o mesmo está condicionado à maturidade da estrutura de negócio do estado, à *expertise* da empresa contratada e principalmente ao número de customizações necessárias;
- 5) **Manutenção:** Não se pode esquecer o investimento na manutenção corretiva e evolutiva do SIAF, para mantê-lo em funcionamento e atualizado (tecnologicamente e conceitualmente). Nesse caso destacamos os valores anuais investidos pelos estados que participaram da primeira fase do trabalho:
 - a. São Paulo: R\$ 26.000.000,00 por ano (valores de 2014);
 - b. Espírito Santo: Não informado
 - c. Pernambuco: Não foi possível de identificar, pois a manutenção é realizada junto com a área tributária do e-Fisco;
 - d. Santa Catarina: R\$ 6.000.000,00 por ano;
 - e. Mato Grosso: R\$ 2.000.000,00 por ano.

Considerando as informações coletadas na pesquisa, podemos considerar como sugestão de um SIAF Padrão o abaixo descrito:

	Item	Detalhamento
Geração	Terceira	O fato de serem os SIAF s de tecnologia atual, a III Geração possui o maior potencial de evolução conceitual e funcional.
Módulos Administrativos	2 módulos	São os Módulos de Segurança e Comunicador Interno.
Módulos de Planejamento	4 módulos	São os Módulos de PPA, LDO, LOA e Acompanhamento Físico.
Módulos de Execução	7 Módulos	São os Módulos de Programação Financeira, Execução Orçamentária, Liquidação, Repasse Financeiro, Pagamentos, Contabilidade e Conciliação Bancária.

	Item	Detalhamento
Módulos Complementares	7 Módulos	São os Módulos de Contratos, Transferências, Integração com a Folha, Integração com Arrecadação, Integração com Tribunal de Contas, Integração com Patrimônio e Almoxarifado, possui um Módulo de BI ou gerar informações para o BI Corporativo do estado.
Prazo	24 meses	O prazo se trata de uma previsão, pois o mesmo dependerá do modelo de contratação, se construção ou implantação, onde uma implantação dependerá do nível de customização do SIAF.
Empresa	Privada	A predominância das empresas privadas sobre as públicas é bastante explicitada nessa pesquisa. Sendo importante também considerar o know-how da empresa em sistemas dessa natureza em estados ou municípios de grande porte.

O SIAF anteriormente sugerido não possui um custo sugerido, pois nenhum dos SIAFs que fizeram parte da pesquisa são softwares de prateleira, ou seja, todos foram construídos sob medida para cada um dos estados. Exceto, pelo SIAFEM, mas que devido à desatualização tecnológica dos mesmos, o modelo de venda utilizado pelo SERPRO e o fato de estarem sendo descontinuados os seus valores não podem ser utilizados como referência.

Apêndice

Nas próximas páginas são apresentados os questionários resumidos respondidos pelos 24 estados e Distrito Federal, que participaram do trabalho de pesquisa.

Estado	Capital	Região
Acre – AC	Rio Branco	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
803.513 habitantes	5.6 – Posição 25	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
5.418.375.823,11	423.2078.511,70	1.186.297.311,41
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SAFIRA	Ábaco Tecnologia da Informação Ltda.	Empresa Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2002	R\$ 3.333.976,95	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 12C	Visual Basic 6 / Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Thiago Euzebio Martins Pinheiro – Assessor/SEFAZ		
Contato		e-mail
(68) 3215-2088		thiago.pinheiro@ac.gov.br

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X			X		X	X	X	X			X	X		X	X			x				X

DCASP

NBC-T

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
				X			X	X		X			x	x

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X					X		

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X			X		X	X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Alagoas – AL	Maceió	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.340.932 habitantes	9.8 – Posição 4	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
8.334.308.547,00	7.314.673.913,00	1.019.634.634,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO	Empresa Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1996	Não Informado	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natura	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Ricardo André de Holanda Leite – Gerente Especial de Contabilidade/SEFAZ		
Contato	e-mail	
(82)3315-4948/98867-6414	ricardoleite@sefaz.al.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X		X	X	X	X	X	X	X		

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
										X	X	X		

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X			X	X			X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Amapá – AP	Macapá	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
766.679 habitantes	8.0 – Posição 20	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
5.434.476.412,00	4.286.593.982,76	1.247.882.429,24
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIPLAG	Logus Sist. Gestão Pública	Empresa Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2007	R\$ 1.955.611,85	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Sileno S. dos Santos – Gerente de TI/SEPLAN e Eduardo C. Tavares – Auditor da Receita/SEFAZ		
Contato	e-mail	
(96)2101-4627/98100-2816	sileno@seplan.ap.gov.br e eduardo.correa.tavares@gmail.com	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X		X	X	X	X	X	X		

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
										X	X	X		

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X			X	X			X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Amazonas – AM	Manaus	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.938.336 habitantes	7.6 – Posição 23	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
15.074.353.000,00	13.020.061.000,00	2.054.292.000,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
AFI	Policentro Tecnologia Informação	Empresa Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2003	R\$ 14.008.832,40	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
M ^o da Conceição G. da Silva – Diretora do Depto de Contabilidade e Abel Neto – Gerente de TI		
Contato	e-mail	
(92)2121-1708/2121-1617	msouza@sefaz.am.gov.br e abel.neto@sefaz.am.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X					X		X	X			X	X		X	X	X					

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X		X		

Integrações														
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
	X			X	X		X	X	X	X	X		X	

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X	X		X			X	X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X	X		X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Bahia – BA	Salvador	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
15.203.934 habitantes	4.1 – Posição 26	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
36.969.136.000,00	31.514.657.436,00	5.454.478.564,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
FIPLAN	PRODEB/POTENZA /GLOBAL/INDRA	Empresa Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2009	R\$ 31.851.971,73	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11G	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Manuel Roque – Contador Geral		
Contato	e-mail	
(71) 8821-3996	mroquesf@gmail.com	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X		X	X			X	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X	

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X				X	X			X	X	X		X		

Integrações																
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX		
				X				X		X						

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X		X				X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Ceará – CE	Fortaleza	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
8.904.459 habitantes	10.0 – Posição 1	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
23.185.409.074,00	17.533.222.437,00	5.632.186.637,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
S2GPR	CGDT – Centro Gestão Des. Tec	Empresa Publica
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2008	R\$ 8.773.964,50	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Postgres Versão 4.1	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Maria Dolores Pereira – Contadora SEFAZ-CE		
Contato	e-mail	
(85) 3101-9120	dolores.pereira@sefaz.ce.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X			X		X	X	X	X	X		X	X		X								

DCASP

NBC-T

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X		X		

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
				X						X	X			

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X	X	X	X			X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X						

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Distrito Federal	Brasília	Centro-Oeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
2.914.830 habitantes	7.6 – Posição 22	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
24.465.104.119,00	23.610.996.199,00	5.854.107.920,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAC	POLITEC Tec. Inf. Ltda	Empresa Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1999	R\$ 6.693.327,40	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11G	Cobol/Delphi	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
José Luiz Marques Barreto – Auditor de Controle Interno		
Contato	e-mail	
(61)3312-5003/3312-5118	jbarreto@fazenda.df.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X		X							

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X			X		X	X	X	X	X				

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X						X					

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X	X						X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X	X		X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Espírito Santo	Vitória	Sudeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.929.911 habitantes	10.0 – Posição 1	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
14.265.000.044,00	11.534.855.171,00	2.730.144.873,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIGEFES	Logus Sistema de Gestão Pública	Empresa Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2012	R\$ 10.448.682,03	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Não Informado		
Contato	e-mail	
Não Informado	Não Informado	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X		X	X	X	X	X		X	X		X	X	X			X		

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
	X				X	X	X	X		X	X				

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X							X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X	X		X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Goiás	Goiânia	Centro-Oeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
6.610.681 habitantes	9.8 – Posição 4	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
24.119.477.000,00	18.255.908.000,00	5.863.569.000,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIOF. NET	AGANP / Politec	Empresa Pública e Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2004	R\$ 2.538.202,20	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle	Java	WEB
Responsável pelo Questionário		
Luiz José P. de Queiroz – Assessor Técnico (Superintendência Central de TI)		
Contato	e-mail	
(62)3269-4100/3269-4222	luiz-jpq@segplan.go.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X							X	X			X	X										

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X			X	X		X	X	X	X				

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
								X		X	X			

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Mato Grosso – MT	Cuiabá	Centro-Oeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.265.486 habitantes	9.8 – Posição 4	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
12.297.108.448,06	10.017.114.331,97	2.279.994.116,09
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
FLIPAN	CEPROMAT	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2004	R\$ 7.826.123,45	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle	Java	WEB
Responsável pelo Questionário		
Anésia Cristina Batista		
Contato	e-mail	
(65) 3617-2547	anesia.batista@sefaz.mt.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X		X		X					

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X				X	X		X	X	X	X	X			

Integrações																
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX		
					X			X		X						

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORNE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X							

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Mato Grosso do Sul – MS	Campo Grande	Centro-Oeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
2.651.235 habitantes	9.1 – Posição 11	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
12.125.839.700,00	10.126.268.000,00	1.999.571.700,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SPF	PSG Tecnologia Aplicada Ltda	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2012	R\$ 33.384.485,09	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
SQL Server	Dot Net	Web
Responsável pelo Questionário		
Oraide Serafim Baptista Katayama – Superintende de Contabilidade Geral do Estado		
Contato	e-mail	
(67) 3318-3313	okatayama@fazenda.ms.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X			X		

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
X								X		X				

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X			X				

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Maranhão – MA	São Luis	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
6.904.241 habitantes	8.5 – Posição 17	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
15.026.513.780,00	12.420.822.380,00	2.605.691.400,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO – Serv. Proc. Dados Federal	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1998	N/I	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Rodrigo Soares de Vasconcelos – Gestor do Sistema do Tesouro e Contabilidade		
Contato	e-mail	
(98) 3218-2193	rodrigo@seplan.ma.gov.br	

Módulos																						
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X						X	X	X			X			X	X							

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X				X

Integrações														
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
							X			X			X	X

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPEÇA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X	X						

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X				X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Pará – PA	Belém	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
8.175.113 habitantes	8.3 – Posição 18	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
20.139.219.614,00	17.332.198.587,00	2.807.021.027
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO – Serv. Proc. Dados Federal	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1996	R\$ 2.131.604,43	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Hélio Santos de Oliveira Goes – Diretor de Gestão Contábil e Fiscal		
Contato	e-mail	
(91) 3323-4396	goes@sefa.pa.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X						X	X	X			X	X		X	X							

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X				

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
				X			X			X			X	

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FUNTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
	X							

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X			X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Paraíba – PB	João Pessoa	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.972.202 habitantes	7.3 – Posição 24	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
10.073.368.928,00	8.102.566.043,00	1.970.802.885,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAF	Software AG / CODATA	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2012	R\$ 4.941.767,98	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Gilmar Martins de Carvalho Santiago – Secretário Executivo da Controladoria Geral do Estado/PB		
Contato	e-mail	
(83) 3218-7517 / 98645-8121	gmartins@cge.pb.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X					X	X	X	X			X	X		X	X						

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		X		

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X			X		X	X					

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X			X				

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Paraná – PR	Curitiba	Sul
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
11.163.018 habitantes	8.7 – Posição 13	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
46.869.133.610,00	42.762.586.150,00	4.106.547.460,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAF	CELEPAR	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1997	N/I	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Gisele Carloto – Contadora, Osmar Tavares – Contador e Rafael Florêncio Batista		
Contato	e-mail	
(41) 3235-7912	gisele.carloto@sefa.pr.gov.br, osmar.tavares@sefa.pr.gov.br e rafael.batista@sefa.pr.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X		X				X	X		X	X	X	X	X			X	X		X	X

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X		X		X	X	X	X	X				

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X	X					X				X	

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X							X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Pernambuco – PE	Recife	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
9.345.173 habitantes	8.8 – Posição 12	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
28.422.027.800,00	23.864.614.200,00	4.557.413.600,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
e-FISCO	Policentro Tecnologia da Informação Ltda	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2001	R\$ 47.877.873,11	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
IBM DB2	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Carlos Alberto de Miranda Medeiros		
Contato		
e-mail		
(81) 3183-6808		
carlos.miranda@sefaz.pe.gov.br		

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X		X	X

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X	X		X			X					

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPEÇA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X	X					X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Piauí – PI	Teresina	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.204.028 habitantes	8.0 – Posição 20	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
8.156.208.871,00	6.065.556.5455,00	2.090.652.326,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFE-PI	Logus Ltda.	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2015	R\$ 10.960.648,74	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11g	Java	WEB
Responsável pelo Questionário		
Ricjardeson Rocha Dias – Analista do Tesouro Estadual		
Contato	e-mail	
(86) 3216-9620 (ramal 2339)	ricdias@sefaz.pi.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X		X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X		X

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
										X					

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPEÇA	FUNTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X	X	X	X			

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Rio de Janeiro – RJ	Rio de Janeiro	Sudeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
16.550.024 habitantes	8.7 – Posição 13	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
78.338.675.053,00	63.265.763.253,00	15.072.911.800,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFE-RIO	Logus Sistemas Gestão Pública	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2013	R\$ 20.736.870,96	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Paulo Henrique Feijó da Silva - Assessor da Subsecretaria de Planej. Estrat. e Modern. Fazendária		
Contato	e-mail	
(21) 2334-4308	paulofeijo@me.com	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X					X	X	X	X	X		X	X		X	X	X	X	X	X			X

DCASP

NBC-T

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X			X

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
				X			X	X		X	X	X		

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X						X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Rio Grande do Norte – RN	Natal	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
3.442.175 habitantes	9.2 – Posição 9	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
11.589.742.000,00	9.422.986.000,00	2.166.756.000,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAF/RN	Politec Tecnologia da Informação	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2002	Não Informado	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Microsoft SQL Server 2008	Visual Basic 6.0	Web
Responsável pelo Questionário		
Edmar Oliveira de Carvalho – Coordenador de Logística e Tecnologia da Informação Ulienio Pereira Ávila – Contador Geral do Estado		
Contato	e-mail	
(84) 3232-2009 / 3232-2153	edmarc@rn.gov.br / ulienio@rn.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X			X	X	X			X	X		X		X			X		

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X				X	X	X	X	X	X					

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X						X	X				

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FUNTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X					

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Rio Grande do Sul – RS	Porto Alegre	Sul
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
11.247.972 habitantes	8,6 – Posição 15	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
47.978.254.322,36	43.568.458.607,59	4.409.795.714,77
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
FPE	PROCERGS	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2000	Não Informado	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
SQL Server	Visual Basic e Dot Net	Web
Responsável pelo Questionário		
Dioni Irani da Cunha - Auditor Fiscal da Receita Estadual		
Contato	e-mail	
(51) 3214-5250	dionic@sefaz.rs.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X					X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X			

DCASP

NBC-T

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X		X	X						X

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
		X	X		X		X	X	X	X	X	X		X

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X						X	

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X	X	X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Rondônia – RO	Porto Velho	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
1.768.204 habitantes	10.0 – Posição 1	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
7.085.471.460,00	6.203.445.768,50	882.025.691,50
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1997	N/I	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Laila Rodrigues Rocha – Contadora		
Contato	e-mail	
(69)8127-2787 / 3223 4141	lailarodriguesrocha@gmail.com	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X			X		X		X	X			X	X		X	X		X	X			

DCASP							NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL		16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Integrações																
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX		
										X		X				

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X		X	X	X			X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X						

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Santa Catarina – SC	Florianópolis	Sul
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
6.819.190 habitantes	8.6 – Posição 15	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
23.572.552.596,00	18.511.356.190,00	5.061.196.406,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIGEF/SC	Politec Tecnologia da Informação	Privada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2004	R\$ 21.109.381,63	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle 11g	Dot Net	Web
Responsável pelo Questionário		
Marcelo Inocêncio Pereira – Gerente de Sistemas e Gestão Fiscal		
Contato	e-mail	
(48)3665-2771	mpereira@sefaz.sc.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X			

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X	X					X	X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
São Paulo – SP	São Paulo	Sudeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
44.396.484 habitantes	9.7 – Posição 8	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
204.879.492.272,00	177.371.292.479,00	27.508.199.793,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO	Público
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1995	R\$ 9.526.859,40	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Gilberto Souza Matos – Contador Geral		
Contato	e-mail	
(11) 3243.3484 / 3485	Não Informado	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X						X	X	X			X	X		X	X		X					

DCASP

NBC-T

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X		X	X	X					

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
							X		X	X	X			X

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPESA	FUNTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X		X					X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
	X	X				

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Sergipe - SE	Aracaju	Nordeste
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
2.219.574	8.1 – Posição 19	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
8.062.867.178,00	6.695.267.997,00	1.367.599.181,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
IGESP/SE (e-Fisco)	Não Informada	Não Informada
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
2011	Não Informado	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Oracle	Java	Web
Responsável pelo Questionário		
Jaelson dos Santos Filho		
Contato	e-mail	
(79) 3216-7352	jaelson.santosfilho@sefaz.se.gov.br	

Módulos																					
SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV
X	X	X	X		X	X	X	X			X	X		X		X		X	X		

DCASP						NBC-T										
BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X		X		

Integrações															
Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX	
				X			X			X					

Procedimentos Contábeis Orçamentários			
RECEITA	DEDUÇÃO	DESPEÇA	FORTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais								
COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X							X

Procedimentos Contábeis Específicos						
FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X			X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ / (3) Siconfi

Estado	Capital	Região
Tocantins – TO	Palmas	Norte
^[1] População Estimada 2015	^[2] Índice de Transparência (Estados)	
1.515.126 habitantes	9.8 – Posição 4	
^[3] Orçamento 2015	^[3] Orçamento Corrente 2015	^[3] Orçamento Capital 2015
8.735.887.167,00	6.607.887.112,00	2.128.000.055,00
SIAF	Empresa Desenvolvedora	Tipo
SIAFEM	SERPRO	Pública
Ano	Investimento Software (INPC – Julho/2016)	
1998	R\$ 1.371.962,20	
Banco de Dados	Linguagem de Programação	Plataforma
Adabas	Natural	Mainframe
Responsável pelo Questionário		
Maurício Parizotto Lourenço – Superintendente de Controle e Contabilidade Geral		
Contato	e-mail	
(63) 3218-1219	sgc@sefaz.to.gov.br	

Módulos

SEG	PPA	LDO	LOA	ACF	REL	MSG	ORC	FIN	ARR	FPG	PGF	RPG	CAD	CTB	CCA	COB	TRA	COV	CTR	TCE	DIV	
X			X				X	X			X	X		X								

DCASP**NBC-T**

BO	BF	BP	DVP	DFC	DMPL	16.1	16.2	16.3	16.4	16.5	16.6	16.7	16.8	16.9	16.10	16.11
X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X				

Integrações

Credor Receita	MANAD	DIRF	GFIP	TCE	FOLHA	EMENDAS	MATERIAIS	LICI	OBRAS	BANCOS	CONC BANCO	XBRL	PATRIM	ALMOX
										X				

Procedimentos Contábeis Orçamentários

RECEITA	DEDUÇÃO	DESPEÇA	FONTE
X	X	X	X

Procedimentos Contábeis Patrimoniais

COMP PATRIM	VARIAÇÕES PATRIM	MENS ATI PASSIVO	RECEITA S/ CONTRA	ATIVO IMOBILIZADO	ATIVO INTANGÍVEL	REAVALIAÇÃO EXAUSTÃO	PROVISÕES CONTINGENTES	REFLEX PATRIM DEA
X	X							X

Procedimentos Contábeis Específicos

FUNDEB	OPERAÇÃO CRÉDITO	DÍVIDA ATIVA	PRECATÓRIOS	PPPs	CONSÓRCIO PÚBLICO	RPPS
X	X		X		X	X

(1) www.ibge.gov.br / (2) www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ (3) Siconfi



GEFIN

GRUPO DE GESTORES
DAS FINANÇAS ESTADUAIS